

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE PAU-ROSA





ESTA CARTILHA PERTENCE A:

NOME:

COMUNIDADE:.....



APRESENTAÇÃO

ESTA CARTILHA É UM PRODUTO DA CONSULTORIA "APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DE PAU-ROSA NAS COMUNIDADES DO RIO PARACUNI – FLONA DE PAU-ROSA", AÇÃO DO PROJETO GESTÃO FLORESTAL PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA, REALIZADO EM COOPERAÇÃO FINANCEIRA ALEMÃ, POR MEIO DO KFW ENTWICKLUNGSBANK (BANCO ALEMÃO DE DESENVOLVIMENTO), COM O GOVERNO BRASILEIRO. O INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO), RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO BRASILEIRAS, É UMA DAS INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS DESTES PROJETO, QUE OBJETIVA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS NA AMAZÔNIA LEGAL COM BASE NO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS.

A CARTILHA FOI PRODUZIDA COM O OBJETIVO DE FORNECER UM MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE PAU-ROSA AOS PRODUTORES DO RIO PARACUNI. O CONTEÚDO FOI DESENVOLVIDO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DOS PRODUTORES, COM ÊNFASE EM TEMAS SUGERIDOS POR ESTE PÚBLICO EM ETAPAS ANTERIORES DO PROJETO.

O MANUAL ESTÁ ORGANIZADO EM DUAS SEÇÕES RELACIONADAS ÀS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO: A PRIMEIRA RELACIONADA ÀS SEMENTES EM SUAS ETAPAS DE PRÉ COLETA, COLETA E PÓS COLETA, E A SEGUNDA ÀS MUDAS, ABORDANDO O PASSO A PASSO PARA A PRODUÇÃO E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O ESTABELECIMENTO DE VIVEIROS FLORESTAIS DE PAU-ROSA, INCLUINDO UM PROJETO EXECUTIVO E DESCRITIVO. ALÉM DISSO, HÁ UM TÓPICO ESPECIAL SOBRE A IMPORTÂNCIA E REQUISITOS PARA REGULARIZAÇÃO DESTAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

PRODUÇÃO DE TEXTO E PROJETO GRÁFICO:
CAROLINE SCHMAEDECK LARA

PROJETO DE VIVEIRO E REVISÃO DE TEXTO:
ERIC MAROTTA BROSLE

Financiador



KFW

Apoiador



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



POR QUE É IMPORTANTE PRODUZIR SEMENTES E MUDAS DE PAU-ROSA?

**CONSERVA
UMA ESPÉCIE
AMEAÇADA
DE EXTINÇÃO**

**AJUDA A
MANTER A
FLORESTA EM
PÉ**

**VALORIZA A
HISTÓRIA LOCAL
E OS
ANTEPASSADOS**

**GERA
RENDA**

**MELHORA A
QUALIDADE
DO SOLO**

**RECUPERA
ÁREAS
ALTERADAS
COM ESPÉCIES
DE VALOR**



Parte I



sementes



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

FASE I: PRÉ COLETA

ÁREAS DE COLETA DE SEMENTES

VARIABILIDADE GENÉTICA

ÁRVORES MATRIZES

MAPEAMENTO

ÁREAS DE COLETA DE SEMENTES (ACS)



SÃO POPULAÇÕES DE ÁRVORES DE ESPÉCIES DE INTERESSE PARA PRODUÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES, QUE PODEM SER PLANTADAS OU LOCALIZADAS NA MATA

COMO É DIFÍCIL ENCONTRAR PAU-ROSA NA FLORESTA, GERALMENTE AS ACS DOS PEQUENOS PRODUTORES SÃO PLANTIOS LOCALIZADOS NOS QUINTAIS OU CAPOEIRAS

SÃO AS ÁRVORES REPRODUTIVAS SELECIONADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

QUANDO HÁ UMA GRANDE QUANTIDADE DE ÁRVORES PRODUTORAS DE SEMENTES EM UMA ACS, AS MATRIZES DEVEM SER ÀQUELAS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS SUPERIORES EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS

ÁRVORES MATRIZES



ESCOLHA DAS ÁREAS DE COLETA DE SEMENTES

QUANTO MAIS, MELHOR!

É DESEJÁVEL QUE O PRODUTOR TENHA MAIS DE UMA ACS E AO MENOS 30 MATRIZES. ALÉM DE BUSCAR UMA PRODUÇÃO MAIOR A CADA SAFRA, A COLETA DE SEMENTES EM DIFERENTES ÁREAS GARANTE UMA MAIOR VARIABILIDADE GENÉTICA DAS MUDAS PRODUZIDAS

O QUE É VARIABILIDADE GENÉTICA?

CORRESPONDE ÀS VARIAÇÕES NO DNA DAS PLANTAS, QUE CONFERE CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADAS PARA CADA INDIVÍDUO

ISSO IRÁ INFLUENCIAR, POR EXEMPLO, NA RESISTÊNCIA DE CADA ÁRVORE AO ATAQUE DE PRAGAS, NA ADAPTAÇÃO AOS DIFERENTES TIPOS DE SOLO E AO CLIMA, NO CRESCIMENTO, NA PRODUTIVIDADE, ENTRE OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE PARA A PRODUÇÃO



POR QUE A VARIABILIDADE GENÉTICA É IMPORTANTE?

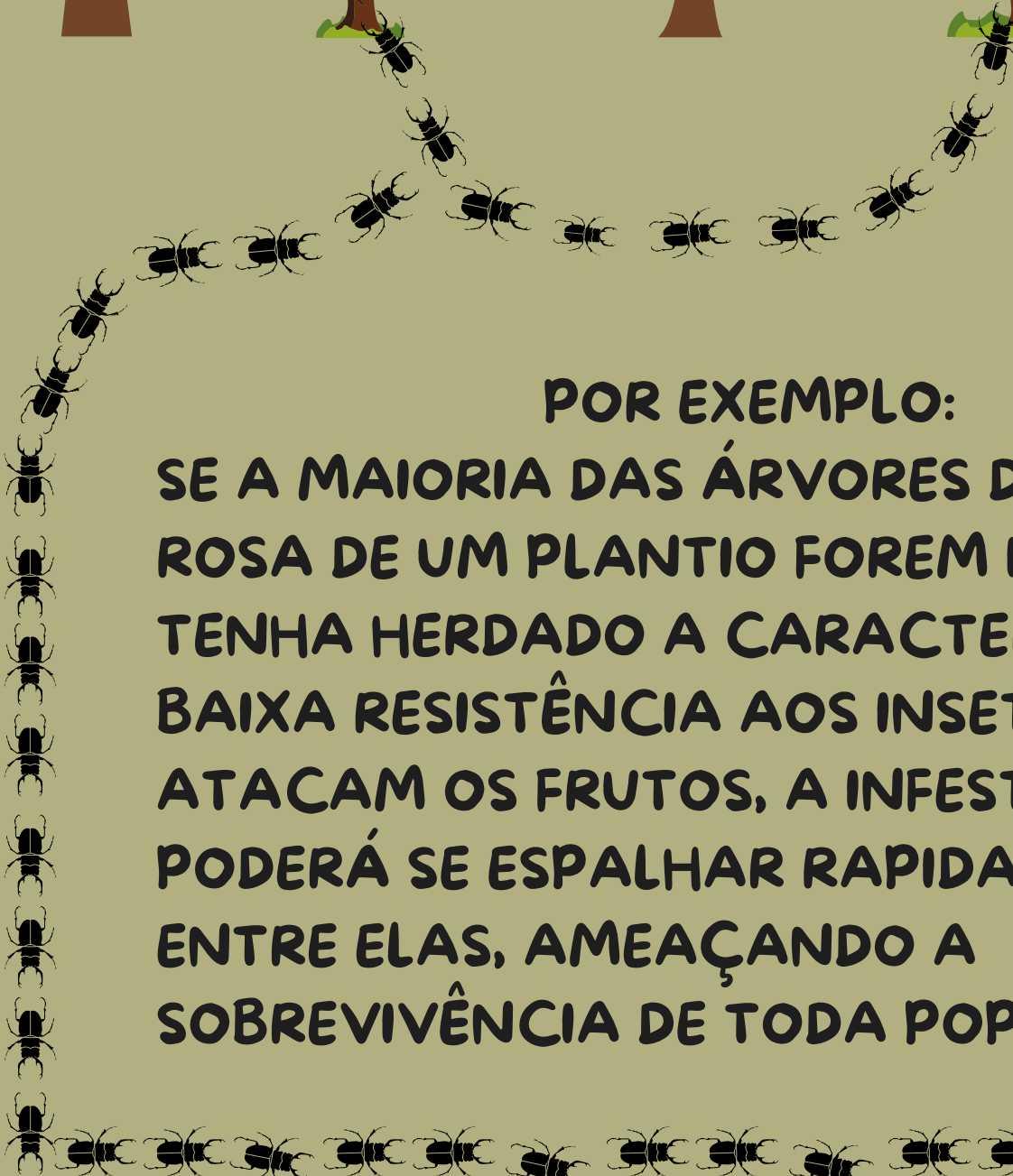
QUANTO MENOS MATRIZES EM UMA ACS E MAIS APARENTADAS ELAS FOREM, MENOR SERÁ A VARIABILIDADE GENÉTICA. ISSO PODE SE TORNAR UMA PREOCUPAÇÃO A LONGO PRAZO, PRINCIPALMENTE POR DOIS MOTIVOS:

(1) RISCO DE ENDOGAMIA

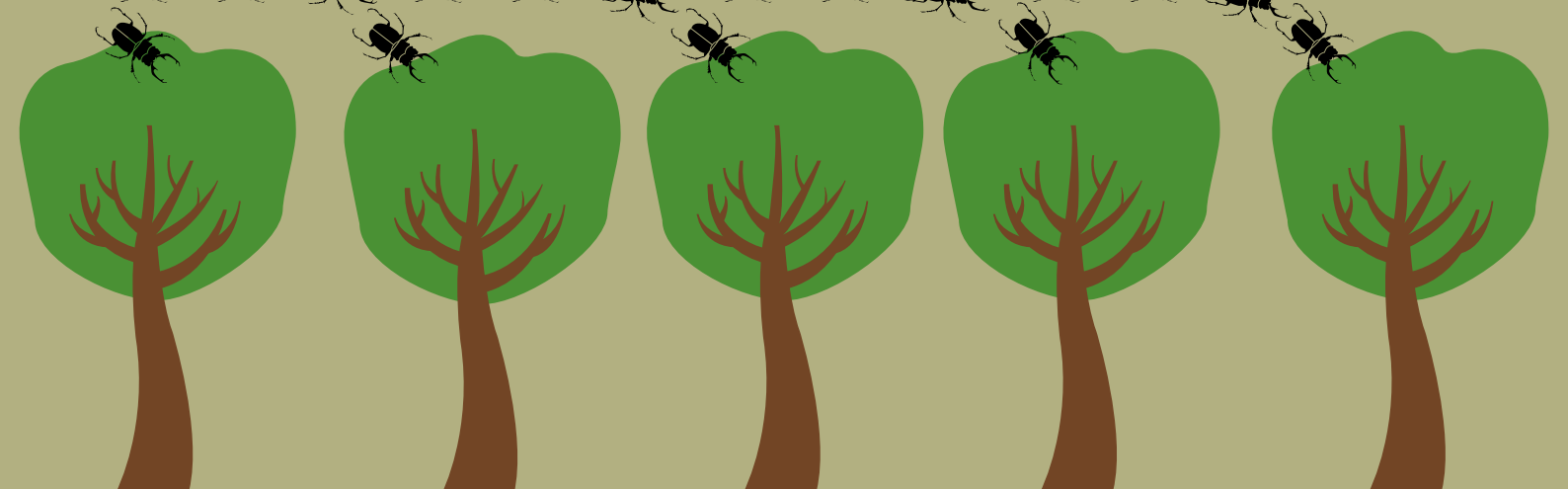
ENDOGAMIA SIGNIFICA O CRUZAMENTO DE INDIVÍDUOS APARENTADOS. QUANDO ÁRVORES MUITO PRÓXIMAS GENETICAMENTE SE CRUZAM, EXISTE UMA TENDÊNCIA DE PERDA DE VIGOR E DIMINUIÇÃO DO SUCESSO REPRODUTIVO NAS GERAÇÕES SEGUINTE

(2) MAIOR VULNERABILIDADE A VARIAÇÕES DO AMBIENTE E ATAQUES DE PRAGAS E DOENÇAS

QUANTO MAIS PLANTAS DA MESMA ESPÉCIE MAS COM MUITA VARIAÇÃO GENÉTICA, MAIOR SERÁ A CHANCE DESSA POPULAÇÃO RESISTIR A VARIAÇÕES DO AMBIENTE OU ATAQUE DE PRAGAS E DOENÇAS. ISTO PORQUE ALGUNS INDIVÍDUOS PODEM APRESENTAR CARACTERÍSTICAS SUPERIORES PARA SE DEFENDER, ENQUANTO OUTROS NÃO



POR EXEMPLO:
**SE A MAIORIA DAS ÁRVORES DE PAU-
ROSA DE UM PLANTIO FOREM IRMÃS E
TENHA HERDADO A CARACTERÍSTICA DE
BAIXA RESISTÊNCIA AOS INSETOS QUE
ATACAM OS FRUTOS, A INFESTAÇÃO
PODERÁ SE ESPALHAR RAPIDAMENTE
ENTRE ELAS, AMEAÇANDO A
SOBREVIVÊNCIA DE TODA POPULAÇÃO**





CUIDADOS IMPORTANTES COM AS ACS



REALIZAR LIMPEZAS PERIÓDICAS

CONTROLAR PLANTAS ESPONTÂNEAS E ESPÉCIES INDESEJADAS, EVITANDO ABAFAR AS ÁRVORES DE PAU-ROSA. É IMPORTANTE DEIXAR ESSE MATERIAL ROÇADO COBRINDO O SOLO E NOS PÉS DAS ÁRVORES, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO DAS ESPÉCIES DE INTERESSE



CUIDAR DO SOLO

UM PLANTIO DIVERSIFICADO COM OUTRAS ESPÉCIES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, É UMA PRÁTICA DE BAIXO CUSTO E MUITO EFICIENTE PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DO SOLO



CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES NA SELEÇÃO DE MATRIZES DE PAU-ROSA



**ÁRVORES SAUDÁVEIS,
RESISTENTES ÀS PRAGAS E
DOENÇAS**



**PERFUME FORTE PRESENTE EM
TODAS PARTES DA PLANTA:
FOLHAS, GALHOS E MADEIRA**



**BOM CRESCIMENTO EM
DIÂMETRO E ALTURA, MADEIRA
PESADA**



**ÁRVORES QUE TENHAM
GRANDE QUANTIDADE DE
FRUTOS COM BROÇAS OU
OUTRAS PRAGAS NÃO SÃO
BOAS SEMENTEIRAS!**

FICHA DAS MATRIZES



CADA ÁRVORE MATRIZ UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE SEMENTES DEVE TER SUAS CARACTERÍSTICAS REGISTRADAS, COMO DIÂMETRO, ALTURA E LOCALIZAÇÃO

A FICHA DAS MATRIZES É ÚTIL, PRINCIPALMENTE, PARA MONITORAR O CRESCIMENTO, A PRODUTIVIDADE ANUAL, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES AO PRODUTOR

O RESPONSÁVEL TÉCNICO IRÁ UTILIZAR ESSAS INFORMAÇÕES NO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO E NA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS REQUISITADOS PELOS ÓRGÃOS OFICIAIS



CUIDADOS IMPORTANTES COM AS MATRIZES




REALIZAR A LIMPEZA DAS ÁRVORES

NÃO É SÓ A ÁREA QUE PRECISA DE MANUTENÇÃO, CADA ÁRVORE DEVE SER CUIDADA. A RETIRADA DE CIPÓS QUE SOBEM NO TRONCO E COPA, ERVAS DE PASSARINHO E OUTROS PARASITAS, SÃO EXEMPLOS DE MANEJO QUE FAVORECEM A PRODUÇÃO DE SEMENTES



CUIDAR DA NUTRIÇÃO DAS MATRIZES

AS ÁRVORES SE ALIMENTAM DE LUZ, ÁGUA E NUTRIENTES DO SOLO. É IMPORTANTE NÃO DEIXÁ-LAS MUITO SOMBREADAS NA FASE ADULTA, ALÉM DE GARANTIR QUE O SOLO APRESENTE BOA FERTILIDADE, OBSERVE E IMITE O SOLO DA FLORESTA, ORIGEM DO PAU ROSA, USE PRÁTICAS AGROFLORESTAIS PARA A BOA SAÚDE DAS MATRIZES



MAPEAMENTO DAS ACS E MATRIZES

O MAPEAMENTO DAS ÁREAS PODEM SER REALIZADO INICIALMENTE COM UM DESENHO A MÃO LIVRE, TAMBÉM CONHECIDO COMO CROQUI

NO CROQUI, DEVEM ESTAR REPRESENTADOS ELEMENTOS DE REFERÊNCIA, COMO RIOS, IGARAPÉS E COMUNIDADES



MAPA TÉCNICO

SE A INTENÇÃO FOR REGULARIZAR A ATIVIDADE, É IMPORTANTE CONTAR COM O AUXÍLIO DE UM PROFISSIONAL PARA A ELABORAÇÃO DE UM MAPA TÉCNICO

NO MAPA, DEVEM ESTAR REPRESENTADOS ELEMENTOS COMO A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS MATRIZES E OUTROS PONTOS DE REFERÊNCIA, A ESCALA DO MAPA, O NORTE E A LEGENDA





ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

FASE 2: COLETA

PLANEJAMENTO DA COLETA

CONTROLE DE QUALIDADE

TÉCNICAS DE COLETA

SAÚDE E SEGURANÇA

PLANEJAMENTO DA COLETA



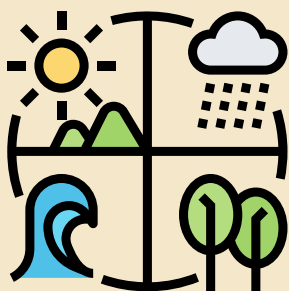
GERALMENTE AS ESPÉCIES FLORESTAIS APRESENTAM UM PADRÃO FENOLÓGICO, OU SEJA, FLORESCEM E FRUTIFICAM EM ÉPOCAS ESPECÍFICAS DO ANO



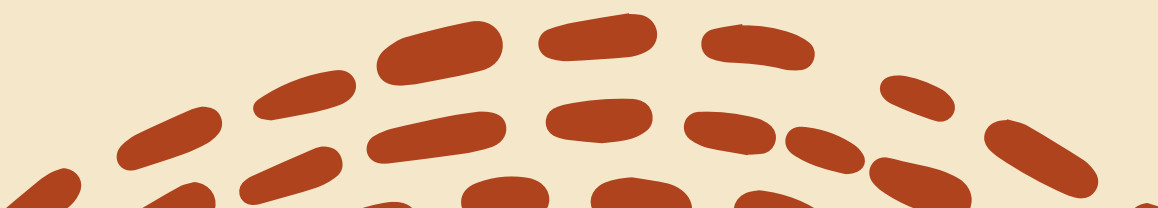
NO SEU AMBIENTE NATURAL, PAU-ROSA NÃO FRUTIFICA TODOS ANOS. ÁRVORES PLANTADAS MUITAS VEZES NÃO TÊM ESSE COMPORTAMENTO COMO NA FLORESTA, MAS HÁ SAFRAS MAIS PRODUTIVAS QUE OUTRAS



A OBSERVAÇÃO DAS ÁRVORES DURANTE O ANO INTEIRO POSSIBILITA AO PRODUTOR A ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO FENOLÓGICO LOCAL



O CALENDÁRIO FACILITA O PLANEJAMENTO ANUAL DA PRODUÇÃO, CONSIDERANDO A SÉRIE HISTÓRICA E A RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO PERÍODO



EXEMPLO

CALENDÁRIO
FENOLOGICO DE
PAU-ROSA

2022

	FLOR	FRUTO INICIAL	FRUTO VERDE	FRUTO MADURO	FRUTO EM QUEDA	FRUTOS COLETADOS
JAN						0 KG
FEV						0 KG
MAR						0 KG
ABR						0 KG
MAI						0 KG
JUN						1,5 KG
JUL						3 KG
AGO						0 KG
SET						1 KG
OUT						8 KG
NOV						6 KG
DEZ						2 KG

CARACTERÍSTICAS DAS FLORES E FRUTOS DE PAU-ROSA

FOTO: ROBSON DISARZ, 2012



AS INFLORESCÊNCIAS DE PAU-ROSA SÃO PEQUENAS, DE COLORAÇÃO AMARELO-FERRUGINOSA, E PODEM ORIGINAR VÁRIOS FRUTOS. SÃO FLORES HERMAFRODITAS, OU SEJA, APRESENTAM OS ÓRGÃOS REPRODUTORES MASCULINO E FEMININO NA MESMA FLOR.

O FRUTO É CONHECIDO COMO BAGA, DE FORMATO OVÓIDE E PRESO EM UMA CÚPULA LENHOSA. POSSUI COLORAÇÃO VERDE QUANDO IMATURO, E ROXO-ESCURO QUANDO AMADURECE.



FOTO: ROBSON DISARZ, 2012

O FRUTO SE DESPRENDE DA CÚPULA QUANDO AMADURECE, E POSSUI POLPA CARNOSA E AMARELADA. CADA FRUTO CONTÉM APENAS UMA SEMENTE, QUE TEM COMO CARACTERÍSTICA A PRESENÇA DE ESTRIAS LONGITUDINAIS DE COLORAÇÃO MARROM.

IMAGEM: SAMPAIO ET AL., 2003. MANUAL DE SEMENTES DA AMAZÔNIA



QUANDO COLETAR OS FRUTOS?



OS FRUTOS DE PAU-ROSA PODEM SER COLETADOS DESDE O INÍCIO DA MATURAÇÃO, AINDA COM A COLORAÇÃO VERDE, ATÉ APÓS A QUEDA NO CHÃO, QUANDO ESTÃO COMPLETAMENTE MADUROS

COMO SÃO APRECIADOS POR DIVERSOS ANIMAIS, PRINCIPALMENTE AVES, UMA BOA ESTRATÉGIA É COLETÁ-LOS AINDA VERDES NAS ÁRVORES. NESSE CASO, DEVE-SE ESPERAR QUE ELES CHEGUEM À MATURAÇÃO COMPLETA PARA RETIRAR A SEMENTE, QUANDO FICAM COM COLORAÇÃO ROXA ESCURA

É IMPORTANTE DEIXAR PARTE DOS FRUTOS PARA OS ANIMAIS!

NÃO ADIANTA QUERER COMPETIR COM A NATUREZA. OS ANIMAIS QUE SE ALIMENTAM DOS FRUTOS DE PAU-ROSA, ATUAM COMO DISPERSORES DAS SEMENTES, AJUDANDO A CONSERVAR A ESPÉCIE NAS MATAS DA REGIÃO



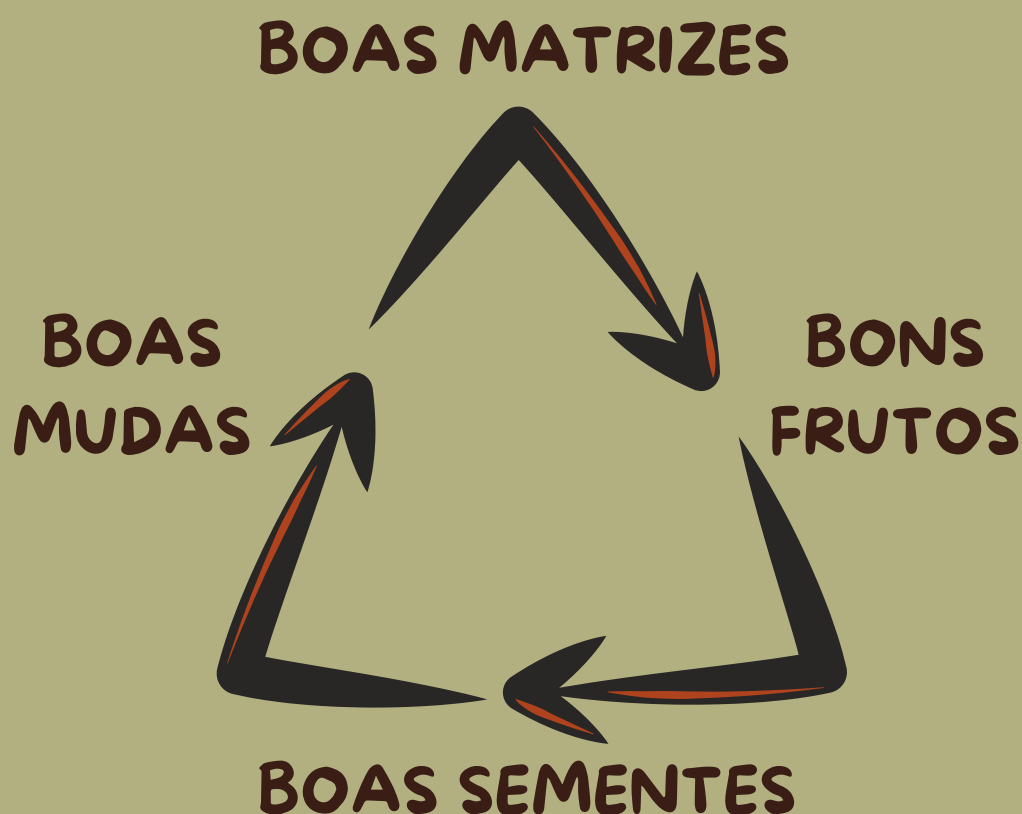


ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.



CONTROLE DE QUALIDADE



ASSIM COMO AS MATRIZES, OS FRUTOS DEVEM SER SELECIONADOS

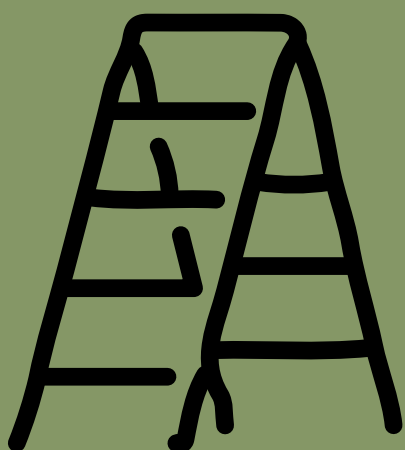


FRUTOS QUE APRESENTEM SINAIS DA PRESENÇA DE INSETOS DEVEM SER IMEDIATAMENTE DESCARTADOS

TÉCNICAS DE COLETA

COLETA NO CHÃO

PRÁTICA REALIZADA COM MAIOR FREQUÊNCIA PELOS PRODUTORES DE SEMENTES DE PAU-ROSA, PRINCIPALMENTE PELO FATO DA MAIORIA DAS MATRIZES SEREM ALTAS E NÃO POSSUÍREM OS EQUIPAMENTOS ADEQUADOS E A PRÁTICA PARA COLETA NAS ÁRVORES



ESCADA

AS ESCADAS PODEM SER UTILIZADAS JUNTO COM O PODÃO, PARA COLETA EM ÁRVORES MAIS ALTAS. AS MAIS SEGURAS SÃO AS DE ALUMÍNIO QUE PODEM SER ENCAIXADAS ATÉ ATINGIR A ALTURA IDEAL PARA CADA ÁRVORE

COLETA COM PODÃO

O PODÃO CONSISTE EM UM GANCHO ACIONADO POR UMA CORDA, ENCAIXADO EM UM CABO, GERALMENTE DE ALUMÍNIO. O CABO PODE SER EXTENSÍVEL, O QUE FACILITA A COLETA EM ÁRVORES COM ALTURA MEDIANA. É UM EQUIPAMENTO DE GRANDE UTILIDADE PARA O COLETOR



TÉCNICAS DE COLETA

ESCALADA COM PECONHA

FEITA COM CIPÓ, CORDA OU COURO, É USADA NOS PÉS PARA FACILITAR A SUBIDA NA ÁRVORE. ESSA TÉCNICA REQUER MUITA PRÁTICA E É CONSIDERADA BASTANTE ARRISCADA. PARA COLETAR AS SEMENTES, O COLETOR DEVERÁ SENTAR OU SE APOIAR NOS GALHOS



ESCALADA COM CADEIRINHA

É UM EQUIPAMENTO QUE ENVOLVE A CINTURA E AS PERNAS, SE AJUSTANDO AO CORPO. PODE SER USADA PARA ESCALAR COM OS PÉS E BRAÇOS, SEMELHANTE À SUBIDA COM A PECONHA, OU UTILIZANDO CORDAS COMO NA ESCALADA POR RAPEL



ESCALADA POR RAPEL

É USADO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS, COMO CORDAS, CINTOS E MOSQUETÕES. É A FORMA MAIS SEGURA DE SUBIR EM ÁRVORES ALTAS, MAS EXIGE UM GRANDE ESFORÇO FÍSICO E TREINAMENTO ESPECIALIZADO PARA A PRÁTICA



SAÚDE E SEGURANÇA

INDEPENDENTE DA TÉCNICA UTILIZADA PARA COLETA, É IMPORTANTE ADOTAR SEMPRE ALGUNS CUIDADOS PARA GARANTIR O BEM ESTAR DO PRODUTOR E EVITAR ACIDENTES, COMO:



REALIZAR A ATIVIDADE SEMPRE NA PRESENÇA DE OUTRA PESSOA, PRINCIPALMENTE QUANDO A COLETA FOR NA MATA



QUANDO A TÉCNICA UTILIZADA FOR A ESCALADA, É MUITO IMPORTANTE QUE O COLETOR TENHA PARTICIPADO DE TREINAMENTOS COM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS



REALIZAR A COLETA EM HORÁRIOS EM QUE O SOL NÃO ESTEJA MUITO FORTE, MAS COM BOA LUMINOSIDADE. NUNCA SUBIR NAS ÁRVORES EM DIAS CHUVOSOS OU MUITO ÚMIDOS



SEMPRE UTILIZAR EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

EPI INDICADOS NA COLETA

VESTIMENTAS ADEQUADAS

BOTAS, CALÇA E CAMISA COMPRIDAS PROTEGEM DO SOL, DE INSETOS E ANIMAIS PEÇONHENTOS. DURANTE A COLETA NA ÁRVORE, O COLETOR ESTARÁ OLHANDO PRA CIMA NA MAIOR PARTE DO TEMPO, PODENDO NÃO PERCEBER A PRESENÇA DE COBRAS, POR EXEMPLO



ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO
CUIDADOS COMO USO DE LUVAS E CHAPÉU TAMBÉM EVITAM ACIDENTES. EXISTEM CAPACETES QUE PROTEGEM DE FERIMENTOS NA CABEÇA NO CASO DE QUEDA DE GALHOS OU MESMO DO PODÃO

EQUIPAMENTOS APROPRIADOS
ESPECIALMENTE QUANDO A TÉCNICA EXIGE A SUBIDA NA ÁRVORE, OS EQUIPAMENTOS NÃO DEVEM SER IMPROVISADOS. MESMO QUE EXIJA UM INVESTIMENTO, ELES DEVEM SER ADEQUADOS PARA A ATIVIDADE E SUBSTITUÍDOS SEMPRE QUE APRESENTAREM SINAIS DE DESGASTE





ANOTAÇÕES

Ten lines of dashed red lines for writing notes.

FASE 3: PÓS COLETA

TRATAMENTO DOS FRUTOS VERDES

TRATAMENTO DOS FRUTOS MADUROS

ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES

SEMENTES RECALCITRANTES



COMO TRATAR A SEMENTE DEPOIS DA COLETA

FRUTOS VERDES

COLOQUE OS FRUTOS EM RECIPIENTES PLÁSTICOS, COMO CAIXAS, ATÉ QUE ATINJA A COLORAÇÃO ESCURA, QUE INDICA QUE ESTÁ SUFICIENTEMENTE MADURO

QUANDO CHEGAR NESSE ESTÁGIO, A POLPA COMEÇARÁ A SE DECOMPOR EM ALGUNS DIAS, FACILITANDO A EXTRAÇÃO DA SEMENTE

FRUTOS MADUROS

REMOVA A POLPA COM AS MÃOS, COM MUITO CUIDADO PARA NÃO DANIFICAR A CASCA DA SEMENTE. SE PREFERIR, LAVE AS SEMENTES EM ÁGUA CORRENTE PARA RETIRAR O RESTANTE DOS RESÍDUOS DA POLPA. DESCARTE IMEDIATAMENTE AS SEMENTES QUE TIVEREM SINAIS DA PRESENÇA DE INSETOS, POIS ELES PODEM ATACAR AS DEMAIS, OCASIONANDO MAIOR PERDA DE PRODUÇÃO

ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES

SEMENTES DE PAU-ROSA TENDEM A PERDER A VIABILIDADE EM ATÉ 7 DIAS. O TEMPO MÁXIMO IDEAL PARA ARMAZENAMENTO É DE 3 DIAS

ELAS DEVEM SER ARMAZENADAS EM RECIPIENTES E AMBIENTES VENTILADOS, ÚMIDOS, NÃO SEREM EXPOSTAS A ALTAS TEMPERATURAS E NEM REFRIGERADAS

SEMENTES RECALCITRANTES

ESSAS CONDIÇÕES SÃO CARACTERÍSTICAS DE SEMENTES RECALCITRANTES, TERMO UTILIZADO PARA CLASSIFICAR AQUELAS QUE NÃO TOLERAM A PERDA DE ÁGUA (DESSECAMENTO)

POR ISSO, O TEOR DE ÁGUA DAS SEMENTES DE PAU-ROSA DEVE SE MANTER SUPERIOR A 40% PARA QUE POSSAM GERMINAR



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

Parte 2



mudas



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

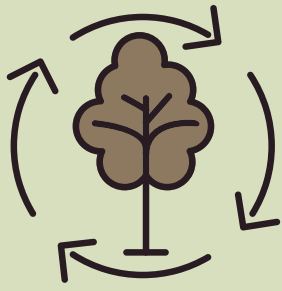
BOAS PRÁTICAS

SEMEADURA E GERMINAÇÃO

SUBSTRATO E ADUBAÇÃO

IRRIGAÇÃO E SOMBREAMENTO

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS



O QUE SÃO BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO?

SÃO O CONJUNTO DE TÉCNICAS APLICADAS NAS DIFERENTES ETAPAS DE UM PROCESSO PRODUTIVO, COM OBJETIVO DE AUMENTAR O DESEMPENHO DA ATIVIDADE, REDUZIR OS IMPACTOS NEGATIVOS E, PRINCIPALMENTE, ASSEGURAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS OBTIDOS

INDICAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS DE UM SISTEMA PRODUTIVO, DEVEM SER PRODUZIDAS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DETALHISTA DO PROCESSO PRODUTIVO, DO ESTUDO DAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS DISPONÍVEIS SOBRE O TEMA E DO ENTENDIMENTO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO

SEMEADURA E GERMINAÇÃO

A PRODUÇÃO DE MUDAS DE PAU-ROSA PODE SER FEITA EM SEMEITEIRAS PARA POSTERIOR REPICAGEM OU DIRETAMENTE EM SACOS PLÁSTICOS



DEVE SER COLOCADA APENAS UMA SEMENTE POR SACO OU COVA, A 1 OU 2 CM DE PROFUNDIDADE

SEMENTES DE PAU-ROSA NÃO TOLERAM PERDA DE ÁGUA. QUANDO RETIRADAS DOS FRUTOS MAIS MADUROS, APRESENTAM MAIOR TAXA DE GERMINAÇÃO. A POLPA DEVE SER REMOVIDA COM AS MÃOS, PODENDO LAVAR COM ÁGUA TAMBÉM



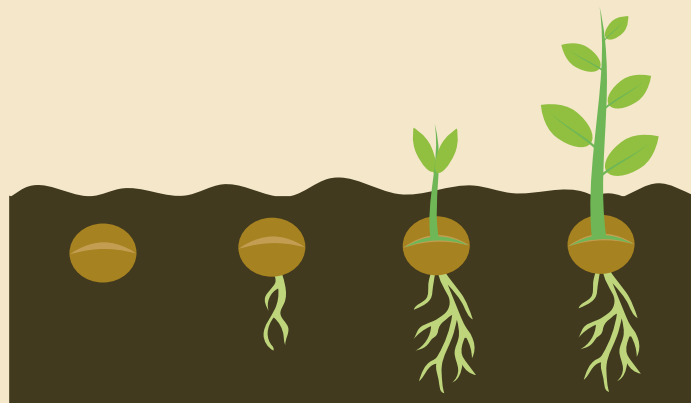
IMAGEM: SAMPAIO ET AL., 2003. MANUAL DE SEMENTES DA AMAZÔNIA



NÃO É NECESSÁRIA A QUEBRA DE DORMÊNCIA. REMOVER A CASCA DA SEMENTE COM CUIDADO, ACELERA A GERMINAÇÃO

SUBSTRATO E ADUBAÇÃO

O SUBSTRATO UTILIZADO TEM INFLUÊNCIA NA ARQUITETURA DO SISTEMA RADICULAR E NO FORNECIMENTO DE NUTRIENTES



UM SUBSTRATO COM BOA QUALIDADE, IRÁ CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DAS PLÂNTULAS E NA QUALIDADE DOS PLANTIOS QUE SERÃO FORMADOS

SUBSTRATOS ORIUNDOS DE PAÚ E ADUBAÇÃO VERDE COM FOLHAS DE LEGUMINOSAS, COMO FEIJÕES, MULUNGU E INGÁ, COMPOSTADAS E MISTURADAS AO SOLO ARGILO-ARENOSO, INFLUENCIAM POSITIVAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS DE PAU-ROSA



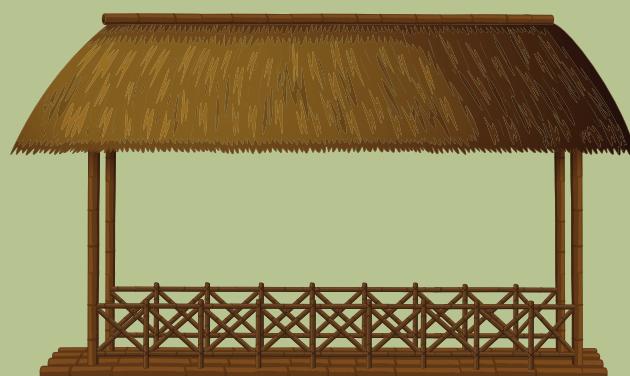
IRRIGAÇÃO E SOMBREAMENTO

AS MUDAS DEVEM SER IRRIGADAS DIARIAMENTE. DURANTE A ESTAÇÃO SECA O IDEAL É QUE RECEBAM ÁGUA DUAS VEZES AO DIA, NOS DIAS MAIS QUENTES



O SOMBREAMENTO PODE SER REALIZADO EMBAIXO DE ÁRVORES NOS VIVEIROS TEMPORÁRIOS, E COM PALHA OU SOMBRITE NOS VIVEIROS PERMANENTES

A INTENSIDADE DE SOMBREAMENTO DE 30 A 50% FAVORECE A SOBREVIVÊNCIA E O CRESCIMENTO DAS MUDAS DE PAU-ROSA EM VIVEIRO



PRAGAS E DOENÇAS

SEMENTES E MUDAS DE PAU-ROSA SÃO ATACADAS POR MAIS DE 10 PRAGAS DIFERENTES, QUE CHEGAM A CAUSAR A PERDA DE ATÉ 50% OU MAIS DA PRODUÇÃO

FOTOS: ADRIAN ARTURO TORREZ, 2019



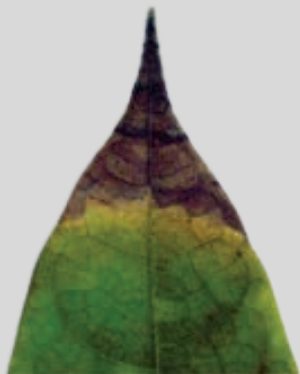
**PRAGA DAS SEMENTES:
HEILIPUS ODORATUS,
CONHECIDA COMO "BROCA-
DA-SEMENTE"
CONTROLE: COLETA DE
FRUTOS VERDES, CONTROLE
MANUAL EM VIVEIRO,
ELIMINAÇÃO DOS FRUTOS E
SEMENTES INFESTADOS**

**PRAGA DAS MUDAS:
XYLOSANDRUS COMPACTUS, A
"BROCA-DAS-MUDAS". DEPOSITA
SEUS OVOS A 5 CM ACIMA DO
COLO DA PLANTA. AS MUDAS
MORREM APÓS O
DESENVOLVIMENTO DAS
LARVAS. AS FOLHAS FICAM
ENCARQUILHADAS, O CAULE SE
QUEBRA LOGO DEPOIS
CONTROLE: QUEIMA DAS MUDAS
ATACADAS**



FOTOS: ADRIAN ARTURO TORREZ, 2019

PRAGAS E DOENÇAS



ANTRACNOSE (COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIODES): AFETA FOLHAS JOVENS CAUSANDO MANCHAS NECRÓTICAS DE FORMATO E TAMANHO IRREGULARES E COLORAÇÃO PARDO-AVERMELHADA. CAUSAM DISTORÇÃO E, POSTERIORMENTE, SECA DE TODO O LIMBO



MANCHA DE PHOMOPSIS (PHOMOPSIS SP.): MANCHAS FOLIARES PEQUENAS, DE FORMATO IRREGULAR, COLORAÇÃO MARROM AVERMELHADA



FULIGEM (MELIOLA SP.): PRESENÇA DE CRESCIMENTO FÚNGICO SUPERFICIAL, DE ASPECTO AVELUDADO, FORMATO IRREGULAR E COLORAÇÃO PRETA, FACILMENTE REMOVÍVEL E PRESENTE EM AMBAS AS SUPERFÍCIES DAS FOLHAS

MÉTODOS DE CONTROLE:

- ADUBAÇÃO ADEQUADA
- BOA AERAÇÃO NO VIVEIRO
- REDUÇÃO DO ESTRESSE DAS PLANTAS
- REMOÇÃO DAS FOLHAS DOENTES



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.



PROJETO DE VIVEIRO FLORESTAL



TIPOS DE VIVEIROS

LOCALIZAÇÃO

ESTRUTURA BÁSICA

PROJETO EXECUTIVO



TIPOS DE VIVEIROS

VIVEIROS TEMPORÁRIOS

SÃO ÁREAS UTILIZADAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS A CURTO PRAZO, E NÃO DE FORMA PERMANENTE

O OBJETIVO É ATENDER ALGUMA DEMANDA ESPECÍFICA, COMO UM PLANTIO PLANEJADO NA PROPRIEDADE, A RECUPERAÇÃO DE UMA ÁREA DEGRADADA, OU A VENDA DE MUDAS APENAS PARA UMA ENCOMENDA ESPECÍFICA

É INVESTIDO O MÍNIMO DE RECURSOS POSSÍVEL, SEM NECESSARIAMENTE O ESTABELECIMENTO DE UMA ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA. GERALMENTE AS MUDAS SÃO PRODUZIDAS EM CANTEIROS EMBAIXO DE ÁRVORES

VANTAGENS:

- BAIXO CUSTO
- NÃO PRECISA SEGUIR PADRÕES

DESVANTAGENS:

- ESTRUTURA INADEQUADA PARA REGULARIZAÇÃO DA ATIVIDADE
- DIFICULDADES NO CONTROLE DE LUMINOSIDADE, CHUVAS EXCESSIVAS, PRAGAS, ACESSO DE ANIMAIS



TIPOS DE VIVEIROS

VIVEIROS PERMANENTES

SÃO ÁREAS UTILIZADAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO

O OBJETIVO PODE SER A PROFISSIONALIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO PARA COMERCIALIZAÇÃO, OU MESMO A PRODUÇÃO PERMANENTE DE MUDAS PARA AUMENTO DOS PLANTIOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA COMUNIDADE

É NECESSÁRIO O INVESTIMENTO DE RECURSOS E MÃO DE OBRA PARA ESTABELECEER E MANTER UMA INFRAESTRUTURA ADEQUADA, MAS É POSSÍVEL UTILIZAR RECURSOS LOCAIS COMO ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR OS CUSTOS

VANTAGENS:

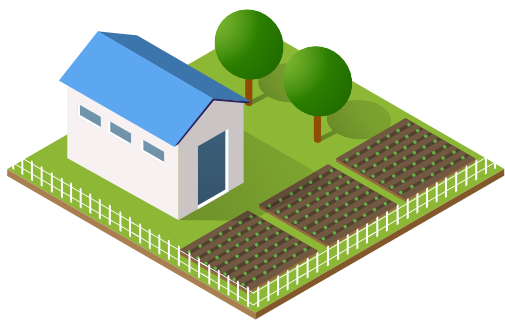
- MELHOR ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
- MAIOR CONTROLE DAS CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO
- MAIOR CAPACIDADE PRODUTIVA
- ACESSO FACILITADO AO MERCADO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS

DESVANTAGENS:

- MAIOR INVESTIMENTO EM MATERIAIS DE MAIOR DURABILIDADE
- MAIOR EMPENHO DE MÃO DE OBRA PARA MANUTENÇÃO



LOCALIZAÇÃO



RELEVO E SOLO

A ÁREA DO TERRENO DEVE SER PLANA OU COM LEVE INCLINAÇÃO, EVITANDO QUE A ÁGUA FIQUE EMPOÇADA NOS PERÍODOS MAIS CHUVOSOS

O SOLO DEVE TER UMA BOA DRENAGEM, DEVENDO EVITAR OS MUITO ARGILOSOS

QUEBRA-VENTOS

O VIVEIRO DEVE ESTAR PROTEGIDO DE VENTOS FORTES QUE PODEM DANIFICAR A ESTRUTURA OU MESMO QUEBRAR AS PLANTAS. ÁRVORES PODEM SER UTILIZADAS COMO QUEBRA VENTOS, DESDE QUE NÃO ESTEJAM MUITO PRÓXIMAS AO VIVEIRO, EVITANDO O SOMBREAMENTO EXCESSIVO E A QUEDA EM CIMA DA ESTRUTURA

ÁGUA

O LOCAL DEVE SER PRÓXIMO DA FONTE DE ÁGUA QUE SERÁ UTILIZADA, SEJA RIO, IGARAPÉ OU POÇO ARTESIANO, MAS MANTENDO UM DISTANCIAMENTO SEGURO PARA EVITAR O ALAGAMENTO DURANTE AS ENCHENTES. É INTERESSANTE TER UMA ESTRUTURA COM CAIXA D'ÁGUA E BOMBA PRÓPRIAS PARA VIVEIROS PERMANENTES

ILUMINAÇÃO

O VIVEIRO DEVE RECEBER A LUZ SOLAR DIRETA DURANTE TODO O DIA, COM OS NÍVEIS DE SOMBREAMENTO CONTROLADOS (ENTRE 30 E 50%) COM A COBERTURA (PALHA OU SOMBRITE)

OS CANTEIROS DEVEM FICAR NO SENTIDO NORTE-SUL, PARA QUE AS MUDAS RECEBAM LUZ DE MANEIRA UNIFORME



ESTRUTURA BÁSICA

**QUEBRA-VENTO
NATURAL**



FOTO: CAROLINE LARA. 2019

COBERTURA

**EM VIVEIROS PERMANENTES, É RECOMENDADO O USO DE PALHA OU SOMBRITE PARA SOMBREAMENTO DAS MUDAS E PROTEÇÃO DO EXCESSO DE CHUVAS
A PALHA, QUANDO DISPONÍVEL NO LOCAL, É UMA ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO E TÃO EFICIENTE QUANTO O SOMBRITE**

ESTRUTURA BÁSICA

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

PODE SER REALIZADA POR ASPERSORES OU DE FORMA MANUAL, COM MANGUEIRAS OU REGADORES. É IMPORTANTE A UTILIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA OU CISTERNA PRÓPRIA PARA USO NO VIVEIRO, ALÉM DE MOTOBOMBA PARA PUXAR ÁGUA DO RIO OU POÇO ARTESIANO



FOTO: CAROLINE LARA. 2019

ESTRUTURA

PODE SER DE MADEIRA, UTILIZANDO ESTEIOS E RIPAS, ESTRUTURA QUE APRESENTA BOA DURABILIDADE E QUALIDADE

O USO DE ARAME SOB A COBERTURA DE PALHA OU SOMBRITE, SIMPLIFICA A INSTALAÇÃO ALÉM DE APRESENTAR MENOR CUSTO EM RELAÇÃO A MADEIRA, EM LOCAIS COM BAIXA DISPONIBILIDADE DO RECURSO

OUTROS EXEMPLOS



FOTO: CAROLINE LARA, 2020

ESTRUTURA UTILIZANDO MADEIRA, SOMBRITE E ARAME



FOTO: CAROLINE LARA, 2020

ESTRUTURA MISTA DE ALVENARIA, SOMBRITE E RIPAS DE MADEIRA, COM SEMENTEIRA SUSPensa E CANTEIROS NO CHÃO

DICA



FOTO: CAROLINE LARA, 2014

O USO DE CANTEIROS SUSPENSOS OU TABLADOS DE MADEIRA NOS CANTEIROS É RECOMENDADO CASO AS MUDAS PERMANEÇAM MUITO TEMPO NO VIVEIRO, EVITANDO O ENRAIZAMENTO E POSTERIOR QUEBRA DA RAIZ NO MOMENTO DA RETIRADA, O QUE PODE CAUSAR A MORTE DA PLANTA É ADEQUADO O USO DE SACOS PLÁSTICOS GRANDES, DEVIDO AO CRESCIMENTO EM PROFUNDIDADE DA RAIZ PRINCIPAL EM PLÂNTULAS DE PAU-ROSA



IMAGEM: SAMPAIO ET AL., 2003. MANUAL DE SEMENTES DA AMAZÔNIA

ESTRUTURA BÁSICA

CERCA

O VIVEIRO DEVE SER DELIMITADO COM CERCA DE MADEIRA, SOMBRITE OU TELA, PARA IMPEDIR O ACESSO DE ANIMAIS, EVITANDO DANOS ÀS MUDAS



FOTO: CAROLINE LARA. 2019

SEMENTEIRA

É UM CANTEIRO UTILIZADO PARA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES E POSTERIOR REPICAGEM, QUANDO AS MUDAS SÃO TRANSFERIDAS PARA SACOS PLÁSTICOS INDIVIDUAIS. PODEM SER SUSPENSOS OU NO CHÃO, DESDE QUE ESTEJAM DENTRO DO VIVEIRO COBERTO DEVEM TER LARGURA MÁXIMA DE 1 METRO, PARA FACILITAR O MANUSEIO DAS SEMENTES E MUDAS

ESTRUTURA BÁSICA

CANTEIROS

PODEM SER DELIMITADOS UTILIZANDO DIFERENTES MATERIAIS, SENDO MAIS COMUM O USO DE RIPAS DE MADEIRA

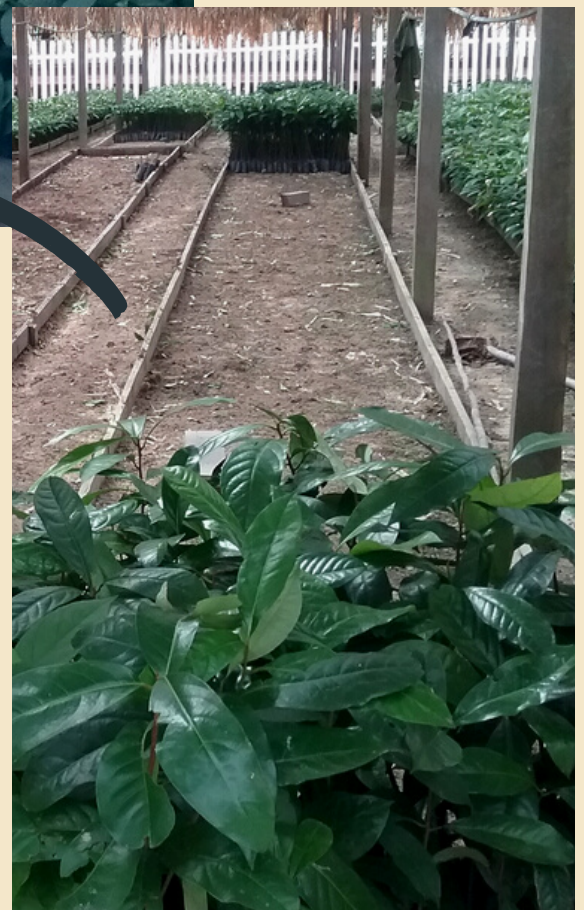
A LARGURA IDEAL É DE 1 METRO, COM COMPRIMENTO QUE VARIA DE ACORDO COM O TAMANHO DO VIVEIRO



FOTOS: CAROLINE LARA. 2019

CORREDORES

ENTRE UM CANTEIRO DE MUDAS E OUTRO, DEVE HAVER UM ESPAÇO MÍNIMO DE 0,75 CM DE LARGURA, SUFICIENTE PARA AS PESSOAS SE MOVIMENTAREM, MANUSEAREM AS MUDAS E TRANSITAREM COM EQUIPAMENTOS DE FORMA CONFORTÁVEL



ESTRUTURA BÁSICA



ÁREA DE RUSTIFICAÇÃO
CANTEIROS A PLENO SOL E NO CHÃO, PARA QUE AS MUDAS PERMANEÇAM POR UM TEMPO ANTES DE SEREM PLANTADAS. O OBJETIVO É QUE AS PLANTAS SE ADAPTEM ÀS CONDIÇÕES DE CAMPO

LOCAL PARA O PREPARO DO SUBSTRATO
ESPAÇO DELIMITADO PARA PRODUZIR E ARMAZENAR OS SUBSTRATOS QUE SERÃO UTILIZADOS
PODE FICAR DENTRO OU FORA DOS LIMITES DO VIVEIRO



CASA DE APOIO
UTILIZADA PARA GUARDAR EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS, COMO AUTORIZAÇÕES, PLANILHAS DE CONTROLE E LAUDOS DE VISTORIA, POR EXEMPLO

DIMENSIONAMENTO

O TAMANHO DO VIVEIRO FLORESTAL DEPENDE DA QUANTIDADE DE MUDAS QUE SE PRETENDE PRODUZIR

EM GERAL, É POSSÍVEL PRODUZIR CERCA DE 50 MUDAS A CADA METRO QUADRADO (M²), O QUE PODE VARIAR DE ACORDO COM O TAMANHO DO SACO PLÁSTICO UTILIZADO

COM ESSA ESTIMATIVA, É POSSÍVEL CHEGAR NOS SEGUINTE CÁLCULOS DE ÁREA:



1.000 MUDAS = 20 M² (EX.: 4 X 5 M)

5.000 MUDAS = 100 M² (EX.: 5 X 20 M)

10.000 MUDAS = 200 M² (EX.: 10 X 20 M)

15.000 MUDAS = 300 M² (EX.: 10 X 30 M)

30.000 MUDAS = 600 M² (EX.: 20 X 30 M)





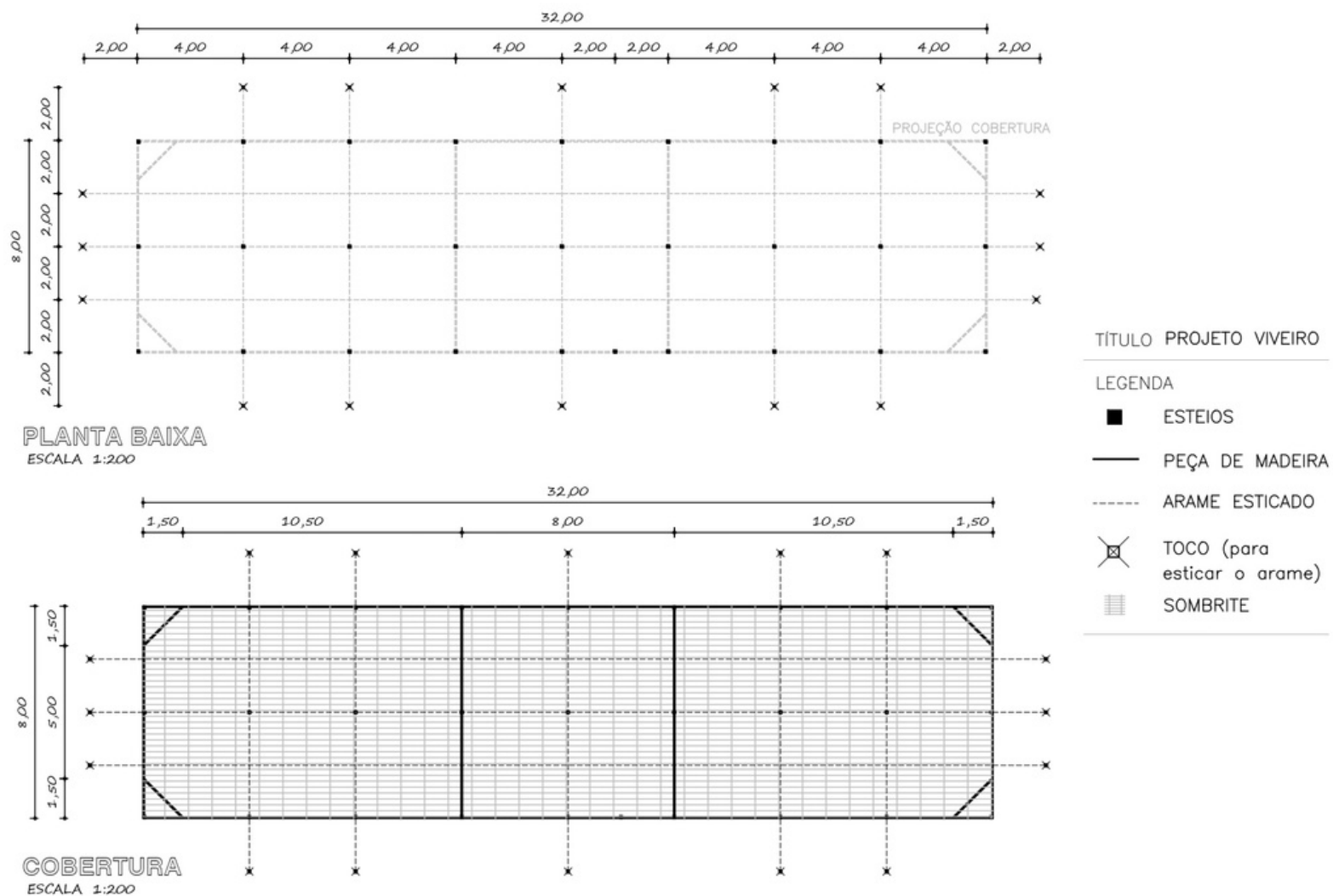
ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

PROJETO EXECUTIVO

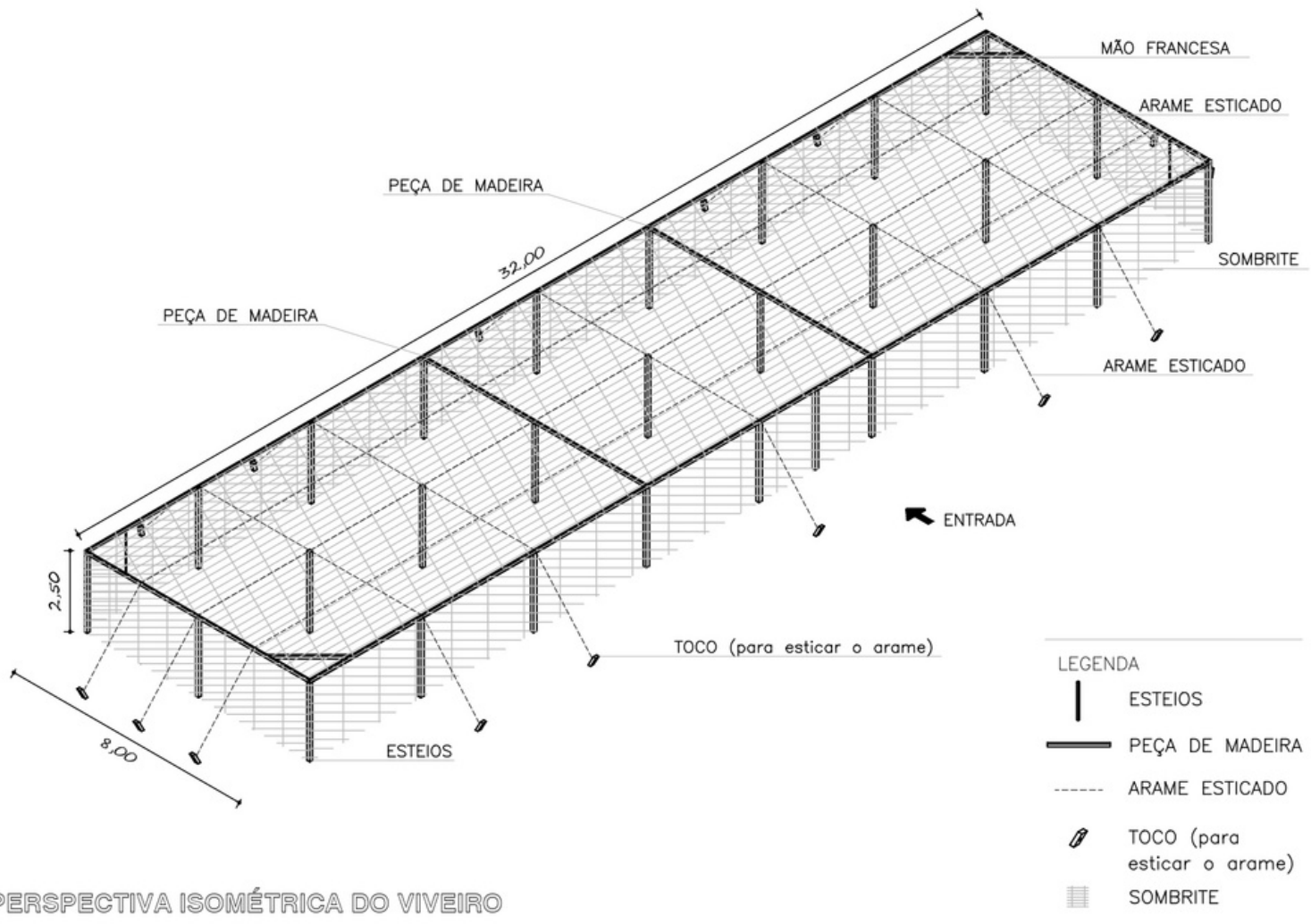
A SEGUIR, É APRESENTADO UM PROJETO DE VIVEIRO DE 256 M², COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE 10.000 A 15.000 MUDAS/ANO

NESTE PROJETO, FOI CONSIDERADO O USO DE MADEIRA, ARAME E SOMBRITE, COMO MATERIAIS ESTRUTURAIS BÁSICOS



DESENHO TÉCNICO: LARISSA MAROTTA BROSLE

PROJETO EXECUTIVO



O MODELO DE VIVEIRO APRESENTADO PODERÁ SER ADEQUADO DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE MUDAS QUE PRETENDE PRODUIR, CONFORME CÁLCULOS DE DIMENSIONAMENTO APRESENTADOS ANTERIORMENTE

OS MATERIAIS TAMBÉM PODEM SER ADAPTADOS, CONFORME A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS NO LOCAL OU CAPACIDADE DE INVESTIMENTO PARA SUA AQUISIÇÃO

PROJETO EXECUTIVO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO E CAIXA D'ÁGUA

MATERIAL	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
ESTEIO (VIVEIRO)	3 METROS (10X10CM)	28
BARROTE/TOCO (VIVEIRO)	1 METRO (10X10CM)	16
PEÇA (VIVEIRO)	8,50 METROS (8X5CM)	13
RIPETA (VIVEIRO)	4 METROS (4X2CM)	20
RIPÃO (CANTEIROS DAS MUDAS)	5 METROS (10X2,5CM)	72
ESTEIO (CAIXA D'ÁGUA)	5 METROS (15X15CM)	4
PEÇAS (CAIXA D'ÁGUA)	1,5 METROS (20X8CM)	6
PEÇAS (CAIXA D'ÁGUA)	2 METROS (20X8CM)	2
TÁBUA (CAIXA D'ÁGUA)	2 METROS (20X4CM)	10

PROJETO EXECUTIVO

OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO

MATERIAL	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
SOMBRITE	30 A 50% - 3X50M	4 UNIDADES
ARAME AÇO ZINCO OU GALVANIZADO	2,40X3,00 MM	500 METROS
PARAFUSO	VARA PARAFUSO (3/8)	3
PORCA	PORCA DE 3/8	32
ARROELA	ARROELA DE 3/8	32
PREGO 2.1/2``12	PREGO 2.1/2``12	2KG
PREGO 3``X 9	PREGO 3``X 9	1KG
CATRACA COM ROSETA	QUADRADA PARA ESTICAR ARAME LISO	08 UNIDADES
GRAMPO PARA CERCA	GRAMPO DE CERCA	1 KG
LINHA	ROLO DE LINHA PARA COSTURAR SOMBRITE	100 METROS
AGULHA	AGULHA DE TECER MALHADEIRA	1 UNIDADE
GASOLINA	GASOLINA	60 L
ÓLEO 2T	ÓLEO 2T	3 L
ÓLEO PARA CORRENTE	ÓLEO PARA CORRENTE	30 L

PROJETO EXECUTIVO

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA O SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

MATERIAL	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
CAIXA D'ÁGUA	3 A 5 MIL LITROS	1
CANO	CANO MARROM SOLDABEL 40	1
JOELHO	JOELHO DE 40 MARROM SOLDABEL	1
FLANGE	FLANGE DE 40 PARA CAIXA D'ÁGUA	1
REGISTRO	REGISTRO DE 40 SOLDABEL	1
REDUÇÃO	REDUÇÃO DE 40 PARA 20	1
CONEXÃO	CONEXÃO PARA MANGUEIRA	1
MANGUEIRA	MANGUEIRA DE 100M	1
MOTO BOMBA	MOTO BOMBA A DIESEL DE 5.5 CV OU 10 CV	1
MANGUEIRA	MANGUEIRA DE ALTA PRESSÃO DE 2" (ESPESSURA 4MM) - 100M	VARIA COM A DISTÂNCIA DA FONTE DE ÁGUA
KIT DE CONEXÕES	CONEXÕES PARA MOTOBOMBA E MANGUEIRA	1

TÓPICO ESPECIAL: REGULARIZAÇÃO

RASTREABILIDADE E LEGISLAÇÃO

CREDENCIAMENTO DO PRODUTOR

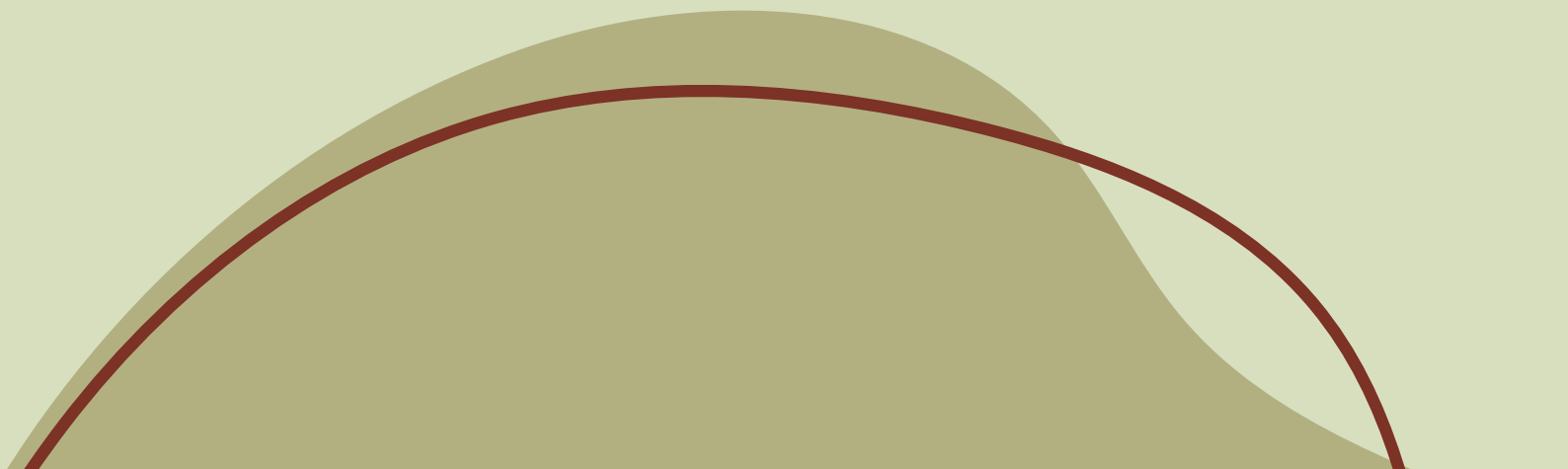
DECLARAÇÃO DA FONTE E PRODUÇÃO

PASSO A PASSO NO RENASEM



ANOTAÇÕES

A series of ten horizontal dashed lines in a dark red color, providing space for handwritten notes.



IMPORTÂNCIA DA REGULARIZAÇÃO

PARA QUEM COMPRA

COMO PAU-ROSA ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO E TEM UM ALTO VALOR ECONÔMICO, QUEM COMPRA AS SEMENTES OU MUDAS SE INTERESSA EM SABER, PRINCIPALMENTE, SE:

- AS SEMENTES E MUDAS SÃO REALMENTE DE PAU-ROSA E NÃO DE ESPÉCIES PARECIDAS, MAIS FÁCEIS DE SEREM ENCONTRADAS NA FLORESTA
- A COLETA FOI REALIZADA COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, SEM PREJUDICAR A CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE, COMO QUANDO SE RETIRA TODAS AS MUDAS DA REGENERAÇÃO NATURAL
- AS MATRIZES SÃO DE BOA QUALIDADE, COM AS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS EM RELAÇÃO AO PERFUME FORTE TÍPICO DE PAU-ROSA
- AS MATRIZES SÃO DIVERSIFICADAS

PARA QUEM VENDE

A REGULARIZAÇÃO, APESAR DE GERAR UMA SÉRIE DE EXIGÊNCIAS E REGRAS, TRAZ VANTAGENS PARA O PRODUTOR QUE DESEJA PROFISSIONALIZAR A ATIVIDADE PRODUTIVA, COMO:

- AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO E POSSIBILIDADE DE AMPLIAR O MERCADO CONSUMIDOR
- PRESENÇA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA APOIAR AS ATIVIDADES
- MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, COM ESTRUTURA ADEQUADA
- PERMITE COMERCIALIZAR DE FORMA LEGAL E EMITIR NOTA FISCAL DAS MUDAS, PODENDO VENDER EM PROGRAMAS DO GOVERNO E PARA QUALQUER CLIENTE QUE NECESSITAR DE NOTA FISCAL

RASTREABILIDADE DE SEMENTES FLORESTAIS



RASTREABILIDADE É UM TERMO UTILIZADO PARA INDICAR O CONTROLE DA ORIGEM DE UM PRODUTO



ESSA É UMA TENDÊNCIA DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, QUE CADA VEZ MAIS QUER CONHECER A ORIGEM DOS PRODUTOS QUE COMPRA, INCLUINDO A SUSTENTABILIDADE DOS PROCESSOS PRODUTIVOS



NO CASO DAS SEMENTES FLORESTAIS, A RASTREABILIDADE INICIA NO REGISTRO DA MATRIZ OU DA ACS. ASSIM, QUEM COMPRA AS SEMENTES OU MUDAS TERÁ CONHECIMENTO DE SUA PROCEDÊNCIA

RASTREABILIDADE DE SEMENTES E MUDAS NA PRÁTICA

**GEORREFERENCIAMENTO DAS ÁRVORES
MATRIZES E ÁREAS DE COLETA DE
SEMENTES**

**IDENTIFICAÇÃO DAS MATRIZES COM
PLACA**

**SEPARAÇÃO DOS LOTES DE SEMENTES
POR MATRIZ OU ACS**

**SEPARAÇÃO DAS MUDAS NAS
SEMENTEIRAS E CANTEIROS POR LOTES
DE SEMENTES**

**IDENTIFICAÇÃO DOS LOTES NA
COMERCIALIZAÇÃO**

LEGISLAÇÃO



LEI Nº 10.711, DE 5 DE AGOSTO DE 2003 DISPÕE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS

O SISTEMA NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS, INSTITUÍDO NOS TERMOS DESTA LEI E DE SEU REGULAMENTO, OBJETIVA GARANTIR A IDENTIDADE E A QUALIDADE DO MATERIAL DE MULTIPLICAÇÃO E DE REPRODUÇÃO VEGETAL PRODUZIDO, COMERCIALIZADO E UTILIZADO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

COMPETE AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) PROMOVER, COORDENAR, NORMATIZAR, SUPERVISIONAR, AUDITAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DECORRENTES DESTA LEI E DE SEU REGULAMENTO

AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE EXERÇAM AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, BENEFICIAMENTO, EMBALAGEM, ARMAZENAMENTO, ANÁLISE, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FICAM OBRIGADAS À INSCRIÇÃO NO REGISTRO NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS (RENASEM)

LEGISLAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA N 17, DE 26 DE ABRIL DE 2017

REGULAMENTA A PRODUÇÃO, A COMERCIALIZAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS OU DE INTERESSE AMBIENTAL OU MEDICINAL, NATIVAS E EXÓTICAS, VISANDO GARANTIR SUA PROCEDÊNCIA, IDENTIDADE E QUALIDADE

SÃO DISPENSADOS DAS EXIGÊNCIAS DESTA INSTRUÇÃO NORMATIVA AQUELES QUE PRODUZEM EXCLUSIVAMENTE EM SUA PROPRIEDADE OU DE QUE DETENHA A POSSE, E QUE COMERCIALIZAM DIRETAMENTE AO USUÁRIO, ATÉ 10.000 MUDAS POR ANO DE ESPÉCIES NATIVAS, FLORESTAIS OU DE INTERESSE AMBIENTAL OU MEDICINAL
(REDAÇÃO DADA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA NO 19, DE 16 DE MAIO DE 2017)

LEGISLAÇÃO

DECRETO N 10.586, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020 REGULAMENTA A LEI NO 10.711, DE 5 DE AGOSTO DE 2003



SÃO DISPENSADOS DA INSCRIÇÃO NO RENASEM:

AGRICULTORES FAMILIARES QUE MULTIPLIQUEM SEMENTES OU MUDAS SOMENTE PARA DISTRIBUIÇÃO, TROCA E COMERCIALIZAÇÃO ENTRE SI

ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE AGRICULTORES FAMILIARES QUE DISTRIBUAM, TROQUEM, COMERCIALIZEM E MULTIPLIQUEM SEMENTES OU MUDAS, DESDE QUE SUA PRODUÇÃO SEJA PROVENIENTE DE AGRICULTORES FAMILIARES

COMERCIANTES QUE COMERCIALIZEM EXCLUSIVAMENTE SEMENTES E MUDAS PARA USO DOMÉSTICO E PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS QUE IMPORTEM SEMENTES OU MUDAS PARA USO PRÓPRIO EM ÁREA DE SUA PROPRIEDADE OU DE QUE TENHA A POSSE

- A INSCRIÇÃO E O CREDENCIAMENTO NO RENASEM TERÃO VALIDADE DE CINCO ANOS E PODERÃO SER RENOVADOS POR PERÍODOS IGUAIS SUCESSIVAMENTE
- A PRODUÇÃO DE SEMENTES E DE MUDAS CONTEMPLARÁ AS CLASSES CERTIFICADA E NÃO CERTIFICADA
- AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E DE CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES E DE MUDAS SERÃO REALIZADAS SOB A SUPERVISÃO E O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO
- A EMISSÃO DO TERMO DE CONFORMIDADE DE SEMENTES E DO TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDAS SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

CADASTRO DO PRODUTOR DE SEMENTES NO RENASEM

O PRODUTOR DE SEMENTES DEVERÁ SE CREDENCIAR NO RENASEM MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- REQUERIMENTO DE CREDENCIAMENTO ASSINADO PELO INTERESSADO OU SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM INDICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- CÓPIA DO CPF OU CNPJ, CONFORME O CASO

- O PRODUTOR DE SEMENTES QUE COLETA AS PRÓPRIAS SEMENTES PARA O USO EM SUA PRODUÇÃO DE MUDAS, DEVERÁ INSCREVER A PRODUÇÃO POR MEIO DA DECLARAÇÃO DA FONTE DE SEMENTES PARA CADA ESPÉCIE QUE PRETENDA PRODUIR

- A DECLARAÇÃO DE FONTE DE SEMENTES TERÁ VALIDADE DE 3 (TRÊS) ANOS

- DEVERÁ SER APRESENTADO O CROQUI OU ROTEIRO DE ACESSO À FONTE DE SEMENTE, NA PRIMEIRA DECLARAÇÃO OU QUANDO O LOCAL DA FONTE DE SEMENTE NÃO FOR O MESMO LOCAL JÁ DECLARADO

- O COLETOR DE SEMENTES DEVERÁ SE CREDENCIAR NO RENASEM MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DO REQUERIMENTO DE CREDENCIAMENTO ASSINADO PELO INTERESSADO OU SEU REPRESENTANTE LEGAL, E A CÓPIA DO CPF

- A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO COLETOR COM O RESPECTIVO PRODUTOR DEVERÁ SER COMPROVADA POR MEIO DE CONTRATO OU DE DOCUMENTO SIMILAR, OU POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO DO COLETOR NO LAUDO DE VISTORIA

- O COLETOR DE SEMENTES DEVERÁ REALIZAR SUAS ATIVIDADES DENTRO DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS ESTABELECIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR

CATEGORIA DA SEMENTE



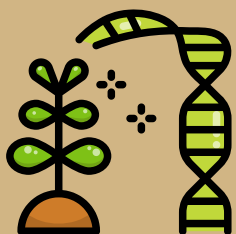
I - IDENTIFICADA: MATERIAL DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIE FLORESTAL, COLETADO DE MATRIZES COM DETERMINAÇÃO BOTÂNICA E LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO



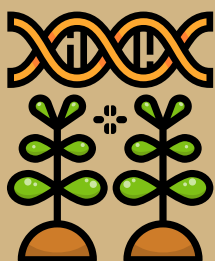
II - SELECIONADA: MATERIAL DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIE FLORESTAL, COLETADO DE MATRIZES EM POPULAÇÕES SELECIONADAS FENOTIPICAMENTE PARA, PELO MENOS, UMA CARACTERÍSTICA, EM UMA DETERMINADA CONDIÇÃO ECOLÓGICA



III - QUALIFICADA: MATERIAL DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIE FLORESTAL, COLETADO DE MATRIZES SELECIONADAS EM POPULAÇÕES SELECIONADAS E ISOLADAS CONTRA PÓLEN EXTERNO E MANEJADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES



IV - TESTADA: MATERIAL DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIE FLORESTAL, COLETADO DE MATRIZES SELECIONADAS GENETICAMENTE, COM BASE EM TESTES DE PROGÊNIE OU TESTES APROVADOS PELA ENTIDADE CERTIFICADORA OU PELO CERTIFICADOR PARA A REGIÃO BIOCLIMÁTICA ESPECIFICADA, EM ÁREA ISOLADA CONTRA PÓLEN EXTERNO



V - CLONAL: MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CULTIVAR DE ESPÉCIE FLORESTAL OU DE INTERESSE MEDICINAL OU AMBIENTAL, COMPOSTA POR GRUPO DE PLANTAS GENETICAMENTE IDÊNTICAS

FONTE DA SEMENTE

MATRIZ

PLANTA FORNECEDORA DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO SEXUADA OU ASSEXUADA

ÁREA DE COLETA DE SEMENTES - ACS

ÁREA DEMARCADA QUE CONTÉM UMA OU MAIS ESPÉCIES FLORESTAIS OU DE INTERESSE MEDICINAL OU AMBIENTAL, NATURAL OU PLANTADA, ONDE SÃO COLETADAS SEMENTES OU OUTRO MATERIAL DE PROPAGAÇÃO

ÁREA DE COLETA DE SEMENTES COM MATRIZES SELECIONADAS - ACS-MS

ACS COM MATRIZES SELECIONADAS FENOTIPICAMENTE PARA, PELO MENOS, UMA CARACTERÍSTICA EM UMA DETERMINADA CONDIÇÃO ECOLÓGICA

ÁREA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES - APS

ÁREA SELECIONADA, DEMARCADA E QUE CONTÉM UMA OU MAIS ESPÉCIES FLORESTAIS OU DE INTERESSE MEDICINAL OU AMBIENTAL, NATURAL OU PLANTADA, ISOLADA DE PÓLEN EXTERNO, ONDE SÃO SELECIONADAS MATRIZES POR MEIO DO DESBASTE DOS INDIVÍDUOS INDESEJÁVEIS E MANEJADA PARA A PRODUÇÃO DE SEMENTES OU DE OUTRO MATERIAL DE PROPAGAÇÃO

POMAR DE SEMENTES - PS

PLANTAÇÃO PLANEJADA, ISOLADA DE PÓLEN EXTERNO, COM DELINEAMENTO DE PLANTIO E DE MANEJO, ESTABELECIDADA COM MATRIZES SELECIONADAS E DESTINADA À PRODUÇÃO DE SEMENTES OU DE OUTRO MATERIAL DE PROPAGAÇÃO

DECLARAÇÃO DA FONTE DE SEMENTES

PRODUTOR:	RENASEM N:	ANOS DE PRODUÇÃO:
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	RENASEM N:	

FONTE: MATRIZ (UTILIZADO PARA PLANTAS ISOLADAS)

MUNICÍPIO DE COLETA DE SEMENTES	NOME CIENTÍFICO E COMUM	CATEGORIA	CRITÉRIO DE SELEÇÃO	NATURAL OU PLANTADA	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	IDENTIFICAÇÃO DA MATRIZ	MESES PROVÁVEIS DA COLETA

FONTE: ÁREA DE COLETA DE SEMENTES - ACS (CATEGORIA IDENTIFICADA)

ÁREA TOTAL DA ACS (HA):		COORDENADAS GEOGRÁFICAS:		MUNICÍPIO:	
NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	NÚMERO DE MATRIZES NA ACS	NATURAL OU PLANTADA	MESES PROVÁVEIS DE COLETA	

FONTE: ÁREA DE COLETA DE SEMENTES COM MATRIZES SELECIONADAS - ACS-MS (CATEGORIA SELECIONADA)

ÁREA TOTAL DA ACS (HA):		COORDENADAS GEOGRÁFICAS:			MUNICÍPIO:	
NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	NÚMERO DE MATRIZES NA ACS - MS	NATURAL OU PLANTADA	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	INTENSIDADE DE SELEÇÃO	MESES PROVÁVEIS DE COLETA

RELATÓRIO ANUAL DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES

PRODUTOR:

RENASEM N:

ANOS DE PRODUÇÃO:

MUNICÍPIO DE COLETA DE SEMENTES:

NOME CIENTÍFICO E COMUM	CATEGORIA	SALDO DO ANO ANTERIOR (KG)	PRODUÇÃO (KG)	COMERCIALIZAÇÃO (KG)	OUTROS DESTINOS (KG)	SALDO (KG)	PREVISÃO DE PRODUÇÃO PARA OS PRÓXIMOS ANOS (KG)

OBRIGAÇÕES DO PRODUTOR DE SEMENTES

- I - RESPONSABILIZAR-SE PELA PRODUÇÃO E PELO CONTROLE DA PROCEDÊNCIA, DA QUALIDADE E DA IDENTIDADE DAS SEMENTES EM TODAS AS ETAPAS DA PRODUÇÃO
- II - OBEDECER ÀS NORMAS E AOS PADRÕES ESTABELECIDOS PARA CADA ESPÉCIE
- III - OBEDECER À LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
- IV - MANTER AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE SEMENTES SOB A SUPERVISÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, EM TODAS AS FASES
- V - OBEDECER, NOS PRAZOS ESTABELECIDOS, ÀS INSTRUÇÕES E ÀS RECOMENDAÇÕES PRESCRITAS NOS LAUDOS DE VISTORIAS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO
- VI - INFORMAR AO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO, QUANDO SOLICITADO, A QUANTIDADE DE SEMENTES PRODUZIDA E EM PRODUÇÃO
- VII - ENCAMINHAR O RELATÓRIO ANUAL DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES AO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO ATÉ 30 (TRINTA) DE MARÇO DO ANO SUBSEQUENTE
- VIII - MANTER OS SEGUINTE DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO, PELO PRAZO DE 5 ANOS: (1) NOTA FISCAL E TERMO DE CONFORMIDADE DE SEMENTE FLORESTAL, QUANDO AS SEMENTES FOREM COMPRADOS, (2) CÓPIAS DAS DECLARAÇÕES DA FONTE DE SEMENTES ACOMPANHADAS DA DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO SOBRE A PROCEDÊNCIA DAS SEMENTES, (3) LAUDOS DE VISTORIAS EMITIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO, (4) BOLETIM DE ANÁLISE DAS SEMENTES PRODUZIDAS E (5) ORIGINAIS DO TERMO DE CONFORMIDADE DE SEMENTE FLORESTAL, QUANDO FOR O CASO, (6) NOTAS FISCAIS DE VENDA DAS SEMENTES

CADASTRO DO PRODUTOR DE MUDAS NO RENASEM

O PRODUTOR DE MUDAS DEVERÁ SE CREDENCIAR NO RENASEM MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- REQUERIMENTO DE CREDENCIAMENTO ASSINADO PELO INTERESSADO OU SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM INDICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO
- CÓPIA DO CPF OU CNPJ, CONFORME O CASO

A MUDA DE ESPÉCIES FLORESTAIS OU DE INTERESSE AMBIENTAL OU MEDICINAL DEVE SER PROVENIENTE DE SEMENTE OU DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE UMAS DAS SEGUINTE CATEGORIAS: IDENTIFICADA, SELECIONADA, QUALIFICADA OU TESTADA, DEVENDO MANTER A CORRESPONDENTE CATEGORIA DA SEMENTE QUE A ORIGINOU

O PRODUTOR DE MUDAS DEVERÁ INSCREVER A PRODUÇÃO DO VIVEIRO, ANUALMENTE, POR MEIO DA DECLARAÇÃO DA PRODUÇÃO ESTIMADA DE MUDAS, PARA CADA ESPÉCIE QUE PRETENDA PRODUIR, AO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO ATÉ 30 (TRINTA) DE MARÇO DO ANO CORRENTE

A DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO ESTIMADA DE MUDAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA DO CROQUI OU ROTEIRO DE ACESSO AO VIVEIRO, NA PRIMEIRA DECLARAÇÃO OU QUANDO HOUVER MUDANÇA DE LOCAL DO VIVEIRO

QUANDO SOLICITADO PELA FISCALIZAÇÃO, O PRODUTOR DE MUDAS DEVERÁ COMPROVAR A PROCEDÊNCIA DAS SEMENTES EM QUANTIDADE COMPATÍVEL COM O NÚMERO DE MUDAS PRODUIZIDAS, APRESENTANDO A NOTA FISCAL QUANDO COMPRADAS DE TERCEIROS OU A DECLARAÇÃO DE FONTE DE SEMENTES QUANDO FOREM PRODUIZIDAS OU COLETADOS PELO PRÓPRIO PRODUTOR

RELATÓRIO ANUAL DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MUDAS

PRODUTOR:

RENASEM N:

ANOS DE PRODUÇÃO:

MUNICÍPIO DE COLETA DE SEMENTES:

NOME CIENTÍFICO E COMUM	CATEGORIA	SALDO DO ANO ANTERIOR (UNIDADE)	PRODUÇÃO (UNIDADE)	COMERCIALIZAÇÃO (UNIDADE)	OUTROS DESTINOS (UNIDADE)	SALDO (UNIDADE)

IDENTIFICAÇÃO DAS MUDAS

AS MUDAS, DURANTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO, DEVERÃO ESTAR IDENTIFICADAS, INDIVIDUALMENTE OU EM LOTES DE PRODUÇÃO DO VIVEIRO, DE FORMA QUE SE GARANTA A RASTREABILIDADE DAS MUDAS EM PRODUÇÃO

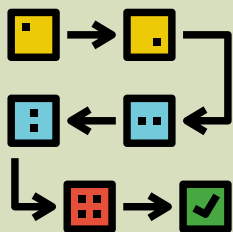
O PRODUTOR DE MUDAS PODERÁ IDENTIFICAR AS MUDAS OU OS LOTES DE PRODUÇÃO DE MUDAS DO VIVEIRO POR MEIO DE PLACAS, CÓDIGOS OU DE QUALQUER OUTRA FORMA, DESDE QUE SE GARANTA A RASTREABILIDADE DAS MUDAS EM PRODUÇÃO, INCLUSIVE SUA PROCEDÊNCIA E IDENTIDADE

NA COMERCIALIZAÇÃO, AS MUDAS DEVERÃO ESTAR IDENTIFICADAS COM, NO MÍNIMO, AS SEGUINTEs INFORMAÇÕES: NOME CIENTÍFICO DA ESPÉCIE E DO NOME COMUM, NOME E NÚMERO DA INSCRIÇÃO DO PRODUTOR NO RENASEM, CATEGORIA DA MUDA, IDENTIFICAÇÃO DO LOTE, QUANDO A MUDA FOR PROVENIENTE DE SEMENTES, INFORMAR O NOME DOS MUNICÍPIOS ONDE AS SEMENTES FORAM COLETADAS, CONFORME A DECLARAÇÃO DE FONTE DE SEMENTES OU AS INFORMAÇÕES NO TERMO DE CONFORMIDADE DAS SEMENTES ADQUIRIDAS DE TERCEIROS, NÚMERO DO TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDA FLORESTAL, A EXPRESSÃO "A CÓPIA DO TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDA FLORESTAL PODERÁ SER SOLICITADA AO PRODUTOR"



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.



PASSO A PASSO NOS SISTEMAS OFICIAIS

CADASTRO DE PRODUTORES DE SEMENTES

1. ACESSAR O RENASEM, DO MAPA, PELO SITE:
[HTTP://SISTEMASWEB.AGRICULTURA.GOV.BR/RENASEM/](http://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/)
2. CLICAR EM MENU -> INSCRIÇÃO -> PRODUTOR DE SEMENTES -> NOVO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudanças

menu


Inscrição	
RENASEM	Armazenador de Sementes
Credenciamento	Beneficiador de Sementes
Inscrição/Credenciamento	Comerciante
Renovação	Produtor de Sementes
Cancelamento	Produtor de Mudanças
Renasems	Reembalador
Incluir Identificação RENASEM	
Login	

Novo

Alteração

3. PREENCHER O REQUERIMENTO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudas**

Exercício: 2022
Versão: v1.1.2

menu

Ilmº Sr.
(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de sementes**:

Relação das espécies que pretende produzir:

Nome Científico	Nome Comum
-----------------	------------

e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação em anexo:

Nome ou Razão Social:*

CNPJ/CPF:*

IE:*

Informe abaixo os dados para o endereço de atuação:

Endereço de atuação:*

Bairro:*

UF/Município: AC /

CEP:*

Fone:*

Fax:*

E-mail:*

Caso o endereço de correspondência seja o mesmo do endereço informado acima, clique no botão ao lado

Endereço para correspondência:*

Bairro:*

UF/Município: AC /

CEP:*

Fone:*

Fax:*

E-mail:*

Beneficiamento*:

☐ próprio

☐ terceiros

Capacidade Operacional (t/h):*

RenaseM do Beneficiador:*

Limpar

Armazenagem*:

☐ própria

☐ terceiros

Capacidade Operacional (m³):*

RenaseM do Armazenador:*

Limpar

Laboratório:

☐ próprio

☐ terceiros

Responsável Técnico:*

RenaseM:*

Anexos:

- 1) comprovante de pagamento da taxa correspondente;
- 2) cópia do contrato social registrado na junta comercial ou equivalente, quando pessoa jurídica, constando a atividade de produção de sementes;
- 3) cópia do CNPJ ou CPF;
- 4) cópia da inscrição estadual ou equivalente, quando for o caso;
- 5) declaração do interessado de que está adimplente junto ao MAPA;
- 6) relação de equipamentos e memorial descritivo da infra-estrutura, de que conste a capacidade operacional para as atividades de beneficiamento e armazenagem, quando própria;
- 7) contrato de prestação de serviços de beneficiamento e armazenagem, quando estes serviços forem realizados por terceiros;
- 8) termo de compromisso firmado pelo responsável técnico e
- 9) este requerimento.

O requerente se compromete a comunicar qualquer alteração nos dados fornecidos, no prazo máximo de 30(trinta) dias de sua ocorrência.

Nestes termos, pede deferimento.

(Cidade*)

(Data*)

(Remetente*)

É obrigatório a identificação por extenso e a assinatura do requerente ou representante legal

Salvar

4. NO FORMULÁRIO, CLICAR NO ÍCONE DE BUSCA AO LADO DA OPÇÃO: RELAÇÃO DE ESPÉCIES QUE PRETENDE PRODUIR



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudanças

Exercício: 2022
Versão: v1.1.2

menu

Ilmº Sr. _____
(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como produtor de sementes:

Relação das espécies que pretende produzir:

Nome Científico	Nome Comum
-----------------	------------

e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação em anexo:

Nome ou Razão Social: _____

CNPJ/CPF: _____ IE: _____

Informe abaixo os dados para o endereço de atuação:

Endereço de atuação: _____

Bairro: _____

UF/Município: AC / _____ CEP: _____

Fone: _____ Fax: _____

E-mail: _____

Caso o endereço de correspondência seja o mesmo do endereço informado acima, clique no botão ao lado

5. UMA NOVA JANELA SERÁ ABERTA, ONDE É POSSÍVEL PESQUISAR AS ESPÉCIES PELO NOME CIENTÍFICO, NOME POPULAR OU CÓDIGO DO REGISTRO NACIONAL DE CULTIVARES. DIGITAR O NOME -> PESQUISAR

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico: _____

Nome Comum: **pau-rosa**

Código da Espécie no RNC: _____

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum
05561	Aniba canelilla (Kunth) Mez	Pau-rosa-preciosa
05562	Aniba ferrea Kubitzki	Pau-rosa-de-ferro
05563	Aniba firmula (Nees & Mart.) Mez	Pau-rosa-de-folha-cheirosa
05564	Aniba fragrans Ducke	Pau-rosa-fragrante
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa

Itens Selecionados

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática

6. NOS RESULTADOS DA PESQUISA, CLICAR NO ÍCONE AO LADO DO NOME COMUM DA ESPÉCIE DE INTERESSE PARA SELECIONAR REPETIR ESSE PROCESSO PARA TODAS ESPÉCIES QUE O PRODUTOR DESEJA REGULARIZAR A COLETA DE SEMENTES

7. APÓS SELECIONAR TODAS AS ESPÉCIES DE INTERESSE, CLICAR EM ITENS SELECIONADOS

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico:

Nome Comum:

Código da Espécie no RNC:

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum	
05561	Aniba canelilla (Kunth) Mez	Pau-rosa-preciosa	⏪
05562	Aniba ferrea Kubitzki	Pau-rosa-de-ferro	⏪
05563	Aniba firmula (Nees & Mart.) Mez	Pau-rosa-de-folha-cheirosa	⏪
05564	Aniba fragrans Ducke	Pau-rosa-fragrante	⏪
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa	⏪

Itens Selecionados

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática

8. IRÁ APARECER A LISTA COM TODAS AS ESPÉCIES SELECIONADAS. PARA EXCLUIR ALGUMA ESPÉCIE DA LISTA QUE TENHA SIDO SELECIONADA POR ENGANO, CLICAR NO ÍCONE AO LADO DO NOME. APÓS A VERIFICAÇÃO, CLICAR NA OPÇÃO CONFIRMAR

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico:

Nome Comum:

Código da Espécie no RNC:

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum	
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa	✕
05730	Carapa guianensis Aubl.	Andiroba	✕
05836	Copaifera multijuga Hayne	Copaiba-angelim	✕
05927	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Cumaru-verdadeiro	✕
06310	Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. Ex Mez	Itaúba-verdadeiro	✕

Confirmar **Itens Pesquisados**

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática


9. AO CONFIRMAR, A TELA RETORNARÁ AO FORMULÁRIO DO REQUERIMENTO


10. CASO O BENEFICIAMENTO OU ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES SEJA REALIZADO POR TERCEIROS, DEVERÁ SER INDICADO O NÚMERO DO RENASEM DO MESMO

Beneficiamento*:
☐ próprio
☒ terceiros


Armazenagem*:
☐ própria
☒ terceiros

Laboratório:
☐ próprio
☐ terceiros

Capacidade Operacional (t/h):
RenaseM do Beneficiador:  Limpar

Capacidade Operacional (m³):
RenaseM do Armazenador:  Limpar

11. CLICAR NO ÍCONE DE PESQUISA PARA INDICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico*: RenaseM*: 

12. DIGITAR O NÚMERO DO RENASEM, NOME OU CPF DO RESPONSÁVEL TÉCNICO E CLICAR EM PESQUISAR

Consulta de RenaseM

Pesquisa por:

Atividade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

RENASEM:

CPF/CNPJ:

Nome ou Razão Social:

Endereço:


Bairro:

UF/Município: AM ▾ /

CEP:

Pesquisa

13. CONFERIR SE OS DADOS CORRESPONDEM AO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR E CLICAR NO ÍCONE AO LADO DIREITO PARA CONFIRMAR

Nome	UF	Município	Endereço	Cep
Caroline Schmaedeck Lara	AM	MAUÉS	Avenida Antártica, Condomínio Antártica, casa 07	919000 

OBS.: SE O PRODUTOR AINDA NÃO POSSUI UM RESPONSÁVEL TÉCNICO, PODERÁ REALIZAR A PESQUISA SELECIONANDO SEU ESTADO E/OU MUNICÍPIO. NOS RESULTADOS, IRÁ APARECER A LISTA COM TODOS PROFISSIONAIS CADASTRADOS PARA QUE O PRODUTOR POSSA ENTRAR EM CONTATO.

14. APÓS PREENCHER TODO O FORMULÁRIO, CLICAR EM SALVAR

Nestes termos, pede deferimento.


(Cidade*) , (Data*)

(Remetente*)

É obrigatório a identificação por extenso e a assinatura do requerente ou representante legal

Salvar

15. UMA NOVA JANELA SERÁ ABERTA, CONSTANDO O FORMULÁRIO PREENCHIDO. CLICAR EM IMPRIMIR REQUERIMENTO PARA GERAR A PÁGINA DE IMPRESSÃO. É IMPORTANTE ANOTAR O NÚMERO DO REQUERIMENTO GERADO, POIS ELE SERÁ UTILIZADO PARA ACESSO NO SISTEMAS RENASEM

 **Operação executada:**

- Requerimento enviado/cadastrado com sucesso!

Imprimir Requerimento

REQUERIMENTO Nº: 234014

Guarde o número do requerimento apresentado acima. Este número e seu CPF ou CNPJ serão necessários para autorizar sua entrada no sistema RENASEM.

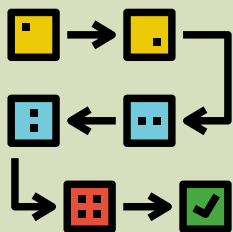
Ilmº Sr.
teste
(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de sementes**:

16. O REQUERIMENTO IMPRESSO E ASSINADO DEVERÁ SER ENTREGUE JUNTO AOS DOCUMENTOS SOLICITADOS NA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DO MAPA DO AMAZONAS

Anexos:

- 1) comprovante de pagamento da taxa correspondente;
- 2) cópia do contrato social registrado na junta comercial ou equivalente, quando pessoa jurídica, constando a atividade de produção de sementes;
- 3) cópia do CNPJ ou CPF;
- 4) cópia da inscrição estadual ou equivalente, quando for o caso;
- 5) declaração do interessado de que está adimplente junto ao MAPA;
- 6) relação de equipamentos e memorial descritivo da infra-estrutura, de que conste a capacidade operacional para as atividades de beneficiamento e armazenagem, quando própria;
- 7) contrato de prestação de serviços de beneficiamento e armazenagem, quando estes serviços forem realizados por terceiros;
- 8) termo de compromisso firmado pelo responsável técnico e
- 9) este requerimento.



PASSO A PASSO NOS SISTEMAS OFICIAIS

CADASTRO DE PRODUTORES DE MUDAS

1. ACESSAR O RENASEM, DO MAPA, PELO SITE:
[HTTP://SISTEMASWEB.AGRICULTURA.GOV.BR/RENASEM/](http://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/)
2. CLICAR EM MENU -> INSCRIÇÃO -> PRODUTOR DE MUDAS -> NOVO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudanças

menu

- Inscrição
 - RENASEM
 - Credenciamento
 - Inscrição/Credenciamento
 - Renovação
 - Cancelamento
 - Renasems
 - Incluir Identificação RENASEM
 - Login
- Armazenador de Sementes
- Beneficiador de Sementes
- Comerciante
- Produtor de Sementes
- Produtor de Mudanças
 - Novo
 - Alteração

3. PREENCHER O REQUERIMENTO

Ilm° Sr.

(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de mudas** para produção em:

viveiro, para as espécies:



Nome Científico

Nome Comum

unidade de propagação, in vitro, para as espécies:



Nome Científico

Nome Comum

e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação em anexo:

Nome ou Razão Social:*

CNPJ/CPF:*

IE:*

Informe abaixo os dados para o endereço de atuação:

Endereço de atuação:*

Bairro:*

UF/Município:*

AC

/

CEP:*

Fone:*

Fax:*

E-mail:*

Caso o endereço de correspondência seja o mesmo do endereço informado acima, clique no botão ao lado



Endereço para correspondência:*

Bairro:*

UF/Município:*

AC

/

CEP:*

Fone:*

Fax:*

E-mail:*

unidade de propagação **in vitro**:

☐ própria

☐ terceiros

Capacidade Operacional (mudas/ano):*

RenaseM do Produtor Contratado:*



Limpar

Responsável Técnico:*

RenaseM:*



Anexos:

- 1) comprovante de pagamento da taxa correspondente;
- 2) cópia do contrato social registrado na junta comercial ou equivalente, quando pessoa jurídica, constando a atividade de produção de mudas;
- 3) cópia do CNPJ ou CPF;
- 4) cópia da inscrição estadual ou equivalente, quando for o caso;
- 5) declaração do interessado de que está adimplente junto ao MAPA;
- 6) relação de instalações e equipamentos para produção, da qual conste a capacidade operacional, própria ou de terceiros, para produção em viveiro;
- 7) memorial descritivo, do qual conste a capacidade operacional das instalações e dos equipamentos, própria ou de terceiros, para produção de mudas em unidade de propagação in vitro;
- 8) termo de compromisso firmado pelo responsável técnico e
- 9) este requerimento.

O requerente se compromete a comunicar qualquer alteração nos dados fornecidos, no prazo máximo de 30(trinta) dias de sua ocorrência.

Nestes termos, pede deferimento.

(Cidade*)

, (Data*)

(Remetente*)

É obrigatório a identificação por extenso e a assinatura do requerente ou representante legal

Salvar

4. NO FORMULÁRIO, CLICAR NO ÍCONE DE BUSCA AO LADO DA OPÇÃO: PRODUÇÃO EM VIVEIRO PARA AS ESPÉCIES

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudanças

Exercício: 20
Versão: v1.1

menu

Ilmº Sr. _____
(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de mudas** para produção em:

viveiro, para as espécies:

Nome Científico	Nome Comum
_____	_____

unidade de propagação, in vitro, para as espécies:

Nome Científico	Nome Comum
_____	_____

e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação em anexo:

Nome ou Razão Social: * _____

CNPJ/CPF: * _____ IE: _____

Informe abaixo os dados para o endereço de atuação:

Endereço de atuação: * _____

Bairro: _____

5. UMA NOVA JANELA SERÁ ABERTA, ONDE É POSSÍVEL PESQUISAR AS ESPÉCIES PELO NOME CIENTÍFICO, NOME POPULAR OU CÓDIGO DO REGISTRO NACIONAL DE CULTIVARES. DIGITAR O NOME -> PESQUISAR

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico: _____

Nome Comum: **pau-rosa**

Código da Espécie no RNC: _____

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum
05561	Aniba canelilla (Kunth) Mez	Pau-rosa-preciosa
05562	Aniba ferrea Kubitzki	Pau-rosa-de-ferro
05563	Aniba firmula (Nees & Mart.) Mez	Pau-rosa-de-folha-cheirosa
05564	Aniba fragrans Ducke	Pau-rosa-fragrante
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa

Itens Selecionados

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática

6. NOS RESULTADOS DA PESQUISA, CLICAR NO ÍCONE AO LADO DO NOME COMUM DA ESPÉCIE DE INTERESSE PARA SELECIONAR REPETIR ESSE PROCESSO PARA TODAS ESPÉCIES QUE O PRODUTOR DESEJA REGULARIZAR A PRODUÇÃO DE MUDAS

7. APÓS SELECIONAR TODAS AS ESPÉCIES DE INTERESSE, CLICAR EM ITENS SELECIONADOS

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico:

Nome Comum:

Código da Espécie no RNC:

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum	
05561	Aniba canelilla (Kunth) Mez	Pau-rosa-preciosa	⏪
05562	Aniba ferrea Kubitzki	Pau-rosa-de-ferro	⏪
05563	Aniba firmula (Nees & Mart.) Mez	Pau-rosa-de-folha-cheirosa	⏪
05564	Aniba fragrans Ducke	Pau-rosa-fragrante	⏪
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa	⏪

Itens Seleccionados

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática

8. IRÁ APARECER A LISTA COM TODAS AS ESPÉCIES SELECIONADAS. PARA EXCLUIR ALGUMA ESPÉCIE DA LISTA QUE TENHA SIDO SELECIONADA POR ENGANO, CLICAR NO ÍCONE AO LADO DO NOME. APÓS A VERIFICAÇÃO, CLICAR NA OPÇÃO CONFIRMAR

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do - ...

https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/psq_especievegetal.do

Espécies Vegetais

Pesquisa por:

Nome Científico:

Nome Comum:

Código da Espécie no RNC:

Pesquisa

Código	Nome Científico	Nome Comum	
05565	Aniba rosaeodora Ducke	Pau-rosa	✕
05730	Carapa guianensis Aubl.	Andiroba	✕
05836	Copaifera multijuga Hayne	Copaiba-angelim	✕
05927	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Cumaru-verdadeiro	✕
06310	Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. Ex Mez	Itaúba-verdadeiro	✕

Confirma **Itens Pesquisados**

Campos apresentados com "*" são obrigatórios

Copyright © 2006 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Coordenação de Informática

9. AO CONFIRMAR, A TELA RETORNARÁ AO FORMULÁRIO DO REQUERIMENTO


10. INFORMAR A CAPACIDADE OPERACIONAL (MUDAS/ANO)


unidade de propagação in vitro:

☐ própria

☐ terceiros

Capacidade Operacional (mudas/ano):


RenaseM do Produtor:  Limpar

Responsável Técnico: * RenaseM: * 

Anexos:

OBS.: CASO SEJA REALIZADA PRODUÇÃO IN VITRO DE ALGUMA ESPÉCIE POR TERCEIROS, INFORMAR O RENASEM DO PRODUTOR

11. CLICAR NO ÍCONE DE PESQUISA PARA INDICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: * RenaseM: * 

12. DIGITAR O NÚMERO DO RENASEM, NOME OU CPF DO RESPONSÁVEL TÉCNICO E CLICAR EM PESQUISAR

Consulta de RenaseM

Pesquisa por:

Atividade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

RENASEM:

CPF/CNPJ:

Nome ou Razão Social:

Endereço:


Bairro:

UF/Município: AM ▾ /

CEP:

Pesquisa

13. CONFERIR SE OS DADOS CORRESPONDEM AO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR E CLICAR NO ÍCONE AO LADO DIREITO PARA CONFIRMAR

Nome	UF	Município	Endereço	Cep
Caroline Schmaedeck Lara	AM	MAUÉS	Avenida Antártica, Condomínio Antártica, casa 07	919000 

OBS.: SE O PRODUTOR AINDA NÃO POSSUI UM RESPONSÁVEL TÉCNICO, PODERÁ REALIZAR A PESQUISA SELECIONANDO SEU ESTADO E/OU MUNICÍPIO. NOS RESULTADOS, IRÁ APARECER A LISTA COM TODOS PROFISSIONAIS CADASTRADOS PARA QUE O PRODUTOR POSSA ENTRAR EM CONTATO.

14. APÓS PREENCHER TODO O FORMULÁRIO, CLICAR EM SALVAR

Nestes termos, pede deferimento.


(Cidade*) , (Data*)

(Remetente*)

É obrigatório a identificação por extenso e a assinatura do requerente ou representante legal

Salvar

15. UMA NOVA JANELA SERÁ ABERTA, CONSTANDO O FORMULÁRIO PREENCHIDO. CLICAR EM IMPRIMIR REQUERIMENTO PARA GERAR A PÁGINA DE IMPRESSÃO. É IMPORTANTE ANOTAR O NÚMERO DO REQUERIMENTO GERADO, POIS ELE SERÁ UTILIZADO PARA ACESSO NO SISTEMAS RENASEM

 **Operação executada:**

- Requerimento enviado/cadastrado com sucesso!

Imprimir Requerimento

REQUERIMENTO Nº: 234014

Guarde o número do requerimento apresentado acima. Este número e seu CPF ou CNPJ serão necessários para autorizar sua entrada no sistema RENASEM.

Ilmº Sr.
teste
(autoridade competente na Unidade da Federação)

O abaixo assinado requer a **inscrição** no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM como **produtor de sementes**:

16. O REQUERIMENTO IMPRESSO E ASSINADO DEVERÁ SER ENTREGUE JUNTO AOS DOCUMENTOS SOLICITADOS NA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DO MAPA DO AMAZONAS

Anexos:

- 1) comprovante de pagamento da taxa correspondente;
- 2) cópia do contrato social registrado na junta comercial ou equivalente, quando pessoa jurídica, constando a atividade de produção de sementes;
- 3) cópia do CNPJ ou CPF;
- 4) cópia da inscrição estadual ou equivalente, quando for o caso;
- 5) declaração do interessado de que está adimplente junto ao MAPA;
- 6) relação de equipamentos e memorial descritivo da infra-estrutura, de que conste a capacidade operacional para as atividades de beneficiamento e armazenagem, quando própria;
- 7) contrato de prestação de serviços de beneficiamento e armazenagem, quando estes serviços forem realizados por terceiros;
- 8) termo de compromisso firmado pelo responsável técnico e
- 9) este requerimento.



ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO À UNIÃO (GRU) RELATIVA ÀS TAXAS NA ÁREA DE SEMENTES E MUDAS

1. ACESSAR O PORTAL SIAFI, DO TESOIRO NACIONAL, PELO SITE:

HTTP://CONSULTA.TESOIRO.FAZENDA.GOV.BR/GRU_NOVOSITE/GRU_SIMPLES.ASP

2. EM UNIDADE GESTORA, DIGITAR O CÓDIGO DA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – SFA, NA UNIDADE DE FEDERAÇÃO DESTINATÁRIA DO REQUERIMENTO. O CÓDIGO PARA O ESTADO DO AMAZONAS É 130090

3. EM GESTÃO, SELECIONAR A OPÇÃO: 00001 - TESOIRO NACIONAL

4. EM CÓDIGO DE RECOLHIMENTO, SELECIONAR A OPÇÃO: 20028-0 - MAPA - TX. REGISTRO NACIONAL SEMENTES E MUDAS

5. CLICAR NA OPÇÃO AVANÇAR

SIAFI

GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
GRU - IMPRESSÃO

Antes de iniciar o preenchimento para impressão da GRU, tenha em mãos todas as informações necessárias como, por exemplo, o código da Unidade Gestora (UG), o código da Gestão, o Código de Recolhimento, o Número de Referência (se for de preenchimento obrigatório) e o valor a ser pago.

Essas informações deverão ser obtidas pelo contribuinte junto ao Órgão Público favorecido pelo pagamento (por exemplo, Tribunais, Universidades, Ministérios, entre outros).

Para acessar as instruções de preenchimento da GRU Simples, clique [aqui](#).

Para acessar as instruções de preenchimento da GRU Judicial, clique [aqui](#).

Unidade Gestora (UG)

Gestão

Nome da Unidade

Código de Recolhimento

6. UMA NOVA JANELA SERÁ ABERTA. NESTA, OS CAMPOS: NÚMERO DE REFERÊNCIA, COMPETÊNCIA E VENCIMENTO, NÃO DEVEM SER PREENCHIDOS

Somente os campos acompanhados por (*) são de preenchimento obrigatório.

Número de Referência ?

Competência (mm/aaaa) ?

Vencimento (dd/mm/aaaa) ?

7. PREENCHER OS CAMPOS SOLICITADOS COM O O N° DO CNPJ OU CPF E O NOME DO CONTRIBUINTE, CONFORME O CASO, DA EMPRESA OU DA PESSOA FÍSICA REQUERENTE

CNPJ ou CPF do Contribuinte

(*) CAMPO OBRIGATÓRIO

Nome do Contribuinte / Recolhedor

(*) CAMPO OBRIGATÓRIO

8. PREENCHER O CAMPO VALOR PRINCIPAL, SEGUINDO A TABELA DE VALORES DE TAXAS. OS CAMPOS - DESCONTOS/ABATIMENTOS, OUTRAS DEDUÇÕES, MORA/MULTA, JUROS/ENCARGOS E OUTROS ACRÉSCIMOS - NÃO DEVEM SER PREENCHIDOS. O CAMPO VALOR TOTAL DEVE SER PREENCHIDO COM O MESMO VALOR DIGITADO NO CAMPO VALOR PRINCIPAL

(=)Valor Principal

(*) CAMPO OBRIGATÓRIO

(-)Descontos/Abatimentos

(-)Outras Deduções

(+)Mora/Multa

(+)Juros/Encargos

(+)Outros Acréscimos

(=)Valor Total ?

(*) CAMPO OBRIGATÓRIO


**9. SELECIONAR A OPÇÃO DE GERAÇÃO EM PDF OU
BAIXAR EM PDF, PARA SALVAR A GUIA NO
COMPUTADOR**

**10. CLICAR NA OPÇÃO: EMITIR GRU. REALIZAR A
IMPRESSÃO DA GRU**

Selecione uma opção de geração:

Geração em HTML (recomendada) ▼

Geração em HTML (recomendada)
Geração em PDF
Baixar PDF

PDF ou Baixar PDF, para visualizar a GRU, você precisará de um programa específico para visualizar arquivos PDF, como, der.

seu computador. Caso não esteja, clique na imagem para instalá-lo.

Sair

Emitir GRU

Limpar

Dúvidas no preenchimento? [Clique aqui.](#)

**OBS.:
PARA IMPRESSÃO DA GUIA, O USUÁRIO DEVE TER
INSTALADO EM SEU COMPUTADOR O
PROGRAMA PARA ARQUIVOS COM EXTENSÃO PDF**

**O PAGAMENTO É FEITO EXCLUSIVAMENTE NO BANCO
DO BRASIL**

TAXAS DE INSCRIÇÃO, ALTERAÇÃO OU RENOVAÇÃO NO RENASEM:

Registro Nacional de Sementes e Mudas - RENASEM			
Requerente	Serviço	Taxa de Serviço	Unidade de cobrança
Produtor, armazenador, beneficiador, reembalador ou comerciante	Inscrição ou Renovação	R\$ 150,00	Certificado
	Alteração de inscrição	R\$ 38,00	Requerimento
Certificador ou laboratório	Credenciamento ou Renovação	R\$ 305,00	Certificado
Amostrador ou responsável técnico	Credenciamento ou Renovação	R\$ 75,00	Certificado
Amostrador, certificador, laboratório ou responsável técnico	Alteração de credenciamento	R\$ 38,00	Requerimento

**OBS.: A INSCRIÇÃO E O CREDENCIAMENTO NO RENASEM
TERÃO VALIDADE DE CINCO ANOS E PODERÃO SER
RENOVADOS POR PERÍODOS IGUAIS SUCESSIVAMENTE,
DESDE QUE ATENDIDAS AS NORMAS PREVISTAS NA
LEGISLAÇÃO VIGENTE**



ANOTAÇÕES

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal dashed red lines.

